

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	19

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	76
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	77
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	573.627.483
Preferenciais	1.146.031.245
<b>Total</b>	<b>1.719.658.728</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	1.697.538
Preferenciais	17.321.621
<b>Total</b>	<b>19.019.159</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	07/05/2013	Dividendo	29/05/2013	Ordinária		0,02000
Reunião do Conselho de Administração	07/05/2013	Dividendo	29/05/2013	Preferencial		0,02000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	31.176.633	31.619.828
1.01	Ativo Circulante	823.316	934.643
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	37.780	99.014
1.01.02	Aplicações Financeiras	39	82.035
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	39	82.035
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	39	82.035
1.01.03	Contas a Receber	185.444	145.973
1.01.03.01	Clientes	181.668	142.078
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.776	3.895
1.01.04	Estoques	306.477	301.662
1.01.06	Tributos a Recuperar	84.329	96.101
1.01.07	Despesas Antecipadas	913	1.699
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	208.334	208.159
1.01.08.03	Outros	208.334	208.159
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	208.334	208.159
1.02	Ativo Não Circulante	30.353.317	30.685.185
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	511.124	487.106
1.02.01.03	Contas a Receber	7.561	7.778
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.561	7.778
1.02.01.06	Tributos Diferidos	246.676	228.202
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	246.676	228.202
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9.805	8.162
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	247.082	242.964
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	175.579	171.292
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	28.385	27.921
1.02.01.09.05	Gastos Antecipados com Plano de Pensão	43.118	43.751
1.02.02	Investimentos	28.631.121	28.996.078
1.02.02.01	Participações Societárias	28.631.121	28.996.078
1.02.03	Imobilizado	1.211.072	1.202.001

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	31.176.633	31.619.828
2.01	Passivo Circulante	613.414	751.284
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.364	36.436
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	39.364	36.436
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	39.364	36.436
2.01.02	Fornecedores	112.258	121.655
2.01.03	Obrigações Fiscais	50.012	41.327
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	402.308	507.397
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	249.702	249.418
2.01.04.02	Debêntures	152.606	257.979
2.01.05	Outras Obrigações	9.472	44.469
2.01.05.02	Outros	9.472	44.469
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	34.010
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	9.472	10.459
2.02	Passivo Não Circulante	3.546.424	3.622.940
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	671.013	674.473
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.467	7.584
2.02.01.02	Debêntures	663.546	666.889
2.02.02	Outras Obrigações	2.475.977	2.551.871
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.474.905	2.550.906
2.02.02.02	Outros	1.072	965
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	1.072	965
2.02.03	Tributos Diferidos	207.508	211.254
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	207.508	211.254
2.02.04	Provisões	191.926	185.342
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	191.926	185.342
2.02.04.01.05	Provisão para Contingências	0	185.342
2.03	Patrimônio Líquido	27.016.795	27.245.604
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181
2.03.02	Reservas de Capital	-275.895	-278.643
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-287.492	-290.240
2.03.02.07	Reserva de Capital	11.597	11.597
2.03.04	Reservas de Lucros	9.645.159	9.647.587
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	148.192	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.749.842	-1.372.521

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	392.732	380.452
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-387.168	-363.890
3.03	Resultado Bruto	5.564	16.562
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	142.490	326.593
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.870	-4.642
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.703	-15.323
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	298	2.547
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.797	-670
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	169.562	344.681
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	148.054	343.155
3.06	Resultado Financeiro	-22.082	19.640
3.06.01	Receitas Financeiras	36.626	92.144
3.06.01.01	Receitas Financeiras	3.238	32.877
3.06.01.02	Varição cambial, líquida	33.388	59.267
3.06.02	Despesas Financeiras	-58.708	-72.504
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-58.708	-72.504
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	125.972	362.795
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	22.220	6.794
3.08.01	Corrente	0	-271
3.08.02	Diferido	22.220	7.065
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	148.192	369.589
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	148.192	369.589
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,09000	0,22000
3.99.01.02	PN	0,09000	0,22000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,09000	0,22000
3.99.02.02	PN	0,09000	0,22000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	148.192	369.589
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-374.381	-109.101
4.02.01	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-443.643	-261.041
4.02.02	Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido	68.780	162.473
4.02.03	Coberturas de fluxo de caixa	482	1.145
4.02.05	Perdas atuariais líquidas não realizadas com plano de pensão de benefício definido	0	-11.678
4.03	Resultado Abrangente do Período	-226.189	260.488

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	211.860	458.680
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	18.076	40.480
6.01.01.01	Lucro líquido do período	148.192	369.589
6.01.01.02	Depreciação e amortização	31.153	31.214
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-169.562	-344.681
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-33.388	-59.267
6.01.01.05	Benefícios pós-emprego	637	1.348
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	-22.220	-6.794
6.01.01.09	Provisão (Reversão) de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	6.584	10.652
6.01.01.10	Receita de juros de aplicações financeiras	-169	-30.082
6.01.01.11	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	17.199	35.124
6.01.01.12	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	35.216	29.095
6.01.01.13	Remuneração baseada em ações	4.451	4.282
6.01.01.14	Reversão de ajustes ao valor líquido realizável de estoque	-17	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	196.489	424.690
6.01.02.01	Redução de contas a receber	-40.092	-22.468
6.01.02.02	Redução de estoques	-4.798	-31.593
6.01.02.03	Redução de contas a pagar	-9.030	-3.019
6.01.02.04	Aumento/Redução de outros ativos e passivos	17.420	-43.650
6.01.02.05	Distribuição de empresas de controle compartilhado	150.824	0
6.01.02.06	Aplicações financeiras de títulos para negociação	0	-112.388
6.01.02.07	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	82.165	637.808
6.01.03	Outros	-2.705	-6.490
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-2.705	-6.490
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-40.366	-59.309
6.02.01	Adições de imobilizado	-40.366	-59.309
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-232.728	-415.769
6.03.01	Compras de ações em tesouraria	1.256	-20.468
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-34.046	-136.578
6.03.03	Empréstimos e financiamentos obtidos	1.409.390	1.269.485
6.03.04	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-1.532.612	-1.459.170
6.03.05	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-76.716	-69.038
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-61.234	-16.398
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	99.014	121.461
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	37.780	105.063

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-278.643	9.647.587	0	-1.372.521	27.245.604
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-278.643	9.647.587	0	-1.372.521	27.245.604
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.748	-2.428	0	-2.940	-2.620
5.04.08	Opções de ações exercidas durante o período	0	2.748	-2.428	0	0	320
5.04.09	Efeitos com plano de opções de ações reconhecidas no período	0	0	0	0	5.801	5.801
5.04.10	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-8.741	-8.741
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	148.192	-374.381	-226.189
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	148.192	0	148.192
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-374.381	-374.381
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-275.895	9.645.159	148.192	-1.749.842	27.016.795

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-225.602	8.635.239	0	-2.661.349	24.997.469
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-225.602	8.635.239	0	-2.661.349	24.997.469
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-43.534	-237	0	7.052	-36.719
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-44.932	0	0	0	-44.932
5.04.06	Dividendos	0	0	211	0	0	211
5.04.08	Opções de ações exercidas durante o período	0	1.398	-448	0	0	950
5.04.09	Efeitos com plano de opções de ações reconhecidas no período	0	0	0	0	7.052	7.052
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	369.589	-109.101	260.488
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	369.589	0	369.589
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-109.101	-109.101
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-269.136	8.635.002	369.589	-2.763.398	25.221.238

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	430.645	413.886
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	430.645	413.886
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-281.643	-263.544
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-257.687	-243.608
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.956	-19.936
7.03	Valor Adicionado Bruto	149.002	150.342
7.04	Retenções	-31.153	-31.214
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-31.153	-31.214
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	117.849	119.128
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	172.800	377.558
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	169.562	344.681
7.06.02	Receitas Financeiras	3.238	32.877
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	290.649	496.686
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	290.649	496.686
7.08.01	Pessoal	80.929	71.216
7.08.01.01	Remuneração Direta	56.260	48.927
7.08.01.02	Benefícios	9.294	9.820
7.08.01.04	Outros	15.375	12.469
7.08.01.04.01	Treinamento	205	514
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	15.170	11.955
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	36.209	42.644
7.08.02.01	Federais	14.657	27.663
7.08.02.02	Estaduais	20.480	14.672
7.08.02.03	Municipais	1.072	309
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.319	13.237
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	148.192	369.589
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	148.192	369.589

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	51.806.980	53.093.158
1.01	Ativo Circulante	15.909.495	16.410.397
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.059.416	1.437.235
1.01.02	Aplicações Financeiras	772.299	1.059.605
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	772.299	1.059.605
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	772.299	1.059.605
1.01.03	Contas a Receber	4.690.412	3.955.267
1.01.03.01	Clientes	4.450.428	3.695.381
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	239.984	259.886
1.01.04	Estoques	8.536.526	9.021.542
1.01.06	Tributos a Recuperar	847.798	936.748
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.044	0
1.01.08.03	Outros	3.044	0
1.01.08.03.01	Ganhos Não Realizados com Derivativos	3.044	0
1.02	Ativo Não Circulante	35.897.485	36.682.761
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.751.032	4.169.163
1.02.01.03	Contas a Receber	230.653	231.130
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	230.653	231.130
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.727.975	2.210.300
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.727.975	2.210.300
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	156.071	132.478
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.636.333	1.595.255
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	968.141	922.578
1.02.01.09.04	Gastos Antecipados com Plano de Pensão	547.534	553.095
1.02.01.09.05	Créditos Tributários	120.658	119.582
1.02.02	Investimentos	1.344.412	1.425.605
1.02.02.01	Participações Societárias	1.344.412	1.425.605
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.344.412	1.425.605
1.02.03	Imobilizado	19.622.841	19.690.181
1.02.04	Intangível	11.179.200	11.397.812
1.02.04.01	Intangíveis	1.341.130	1.364.416
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	1.341.130	1.364.416
1.02.04.02	Goodwill	9.838.070	10.033.396

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	51.806.980	53.093.158
2.01	Passivo Circulante	7.883.030	7.823.182
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	460.666	558.634
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	460.666	558.634
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	460.666	558.634
2.01.02	Fornecedores	3.020.181	3.059.684
2.01.03	Obrigações Fiscais	655.203	528.698
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.332.692	2.582.353
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.180.086	2.324.374
2.01.04.02	Debêntures	152.606	257.979
2.01.05	Outras Obrigações	347.735	1.015.347
2.01.05.02	Outros	347.735	1.015.347
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	47.379
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	347.735	358.673
2.01.05.02.05	Perdas Não Realizadas com Derivativos	0	1.535
2.01.05.02.06	Obrigações por Compra de Ações	0	607.760
2.01.06	Provisões	66.553	78.466
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	51.578	53.930
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	51.578	53.930
2.01.06.02	Outras Provisões	14.975	24.536
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	14.975	24.536
2.02	Passivo Não Circulante	15.448.699	16.472.059
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.610.073	12.086.202
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.304.239	11.725.868
2.02.01.02	Debêntures	305.834	360.334
2.02.02	Outras Obrigações	261.123	278.497
2.02.02.02	Outros	261.123	278.497
2.02.02.02.03	Perdas Não Realizadas com Derivativos	6.459	6.664
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	254.664	271.833
2.02.03	Tributos Diferidos	1.241.535	1.795.963
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.241.535	1.795.963
2.02.04	Provisões	2.335.968	2.311.397
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.286.410	2.269.002
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	912.845	862.597
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	202.622	200.205
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.147.708	1.187.621
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	23.235	18.579
2.02.04.02	Outras Provisões	49.558	42.395
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	49.558	42.395
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	28.475.251	28.797.917
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181
2.03.02	Reservas de Capital	-275.895	-278.643
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-287.492	-290.240
2.03.02.07	Reserva de Capital	11.597	11.597
2.03.04	Reservas de Lucros	9.645.159	9.647.587
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	148.192	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.749.842	-1.372.521
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.458.456	1.552.313

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.165.558	9.199.442
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.257.339	-8.092.895
3.03	Resultado Bruto	908.219	1.106.547
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-567.182	-536.298
3.04.01	Despesas com Vendas	-151.230	-131.553
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-483.311	-467.232
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	61.782	41.532
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.094	-9.930
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.671	30.885
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	341.037	570.249
3.06	Resultado Financeiro	-192.200	-97.340
3.06.01	Receitas Financeiras	65.004	137.291
3.06.01.01	Receitas Financeiras	43.590	81.451
3.06.01.02	Varição cambial, líquida	21.414	55.840
3.06.02	Despesas Financeiras	-257.204	-234.631
3.06.02.01	Despesas financeiras	-251.070	-223.347
3.06.02.03	Pedas com instrumentos financeiros, líquido	-6.134	-11.284
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	148.837	472.909
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.698	-76.293
3.08.01	Corrente	-73.594	-126.731
3.08.02	Diferido	84.292	50.438
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	159.535	396.616
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	159.535	396.616
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	148.192	369.589
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11.343	27.027
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,09000	0,22000
3.99.01.02	PN	0,09000	0,22000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,09000	0,22000
3.99.02.02	PN	0,09000	0,22000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	159.535	396.616
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-388.995	-114.268
4.02.01	Outros result. abrang. de empresas com controle compartilhado e associadas rec. por equivalência	3.998	-4.713
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-462.987	-261.860
4.02.03	Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido	69.455	163.421
4.02.04	Coberturas de fluxo de caixa	539	1.310
4.02.06	Perdas atuariais líquidos não realizados com plano de pensão de benefício definido	0	-12.426
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-229.460	282.348
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-226.189	260.488
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.271	21.860

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	465.975	815.369
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	823.563	1.102.494
6.01.01.01	Lucro líquido do período	159.535	396.616
6.01.01.02	Depreciação e amortização	464.120	437.946
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-16.671	-30.885
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-21.414	-55.840
6.01.01.05	Ganhos com derivativos, líquidos	6.134	11.284
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	30.601	37.911
6.01.01.07	Remuneração baseada em ações	5.069	13.687
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	-10.698	76.293
6.01.01.09	Ganho na alienação de imobilizado e investimento	-37.718	44
6.01.01.10	Provisão (Reversão) de créditos de liquidação duvidosa	8.793	9.667
6.01.01.11	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	57.982	52.656
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras	-13.394	-63.105
6.01.01.13	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	202.030	188.356
6.01.01.14	Provisão de ajuste ao valor de mercado de estoques	36.207	38.764
6.01.01.15	Reversão de ajuste ao valor de mercado de estoques	-45.661	-9.917
6.01.01.16	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-1.352	-983
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-146.049	-52.759
6.01.02.01	Aumento de contas a receber	-811.737	-429.025
6.01.02.02	Redução (Aumento) de estoques	297.673	-413.105
6.01.02.03	Aumento de contas a pagar	44.533	49.076
6.01.02.04	Aumento de outros ativos	87.822	-65.007
6.01.02.05	Redução de outros passivos	-68.170	-292.638
6.01.02.06	Distribuição de empresas de controle compartilhado	822	9.290
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-164.534	-442.335
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	467.542	1.530.985
6.01.03	Outros	-211.539	-234.366
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-190.339	-187.220
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-21.200	-47.146
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-508.690	-829.021
6.02.01	Adições de imobilizado	-571.490	-691.254
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	117.349	279
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-27.311	-45.797
6.02.04	Adiantamento para futuro investimento em participação societária	0	-92.249
6.02.05	Pagamento pela aquisição de	-27.238	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-318.371	-89.287
6.03.01	Compras de ações em tesouraria	2.748	-44.682
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-36.422	-150.837
6.03.04	Empréstimos e financiamentos obtidos	1.271.092	307.543
6.03.05	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-841.896	-210.143
6.03.06	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-22.223	37.668
6.03.07	Redução de capital de não controladores em controlada	-59.385	-28.836

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.03.08	Pagamento pela aquisição de participação adicional em empresas controladas	-33.090	0
6.03.09	Pagamento de opções de ações	-599.195	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-16.733	-14.913
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-377.819	-117.852
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.437.235	1.476.599
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.059.416	1.358.747

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-278.643	9.647.587	0	-1.372.521	27.245.604	1.552.313	28.797.917
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-278.643	9.647.587	0	-1.372.521	27.245.604	1.552.313	28.797.917
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.748	-2.428	0	-2.940	-2.620	-90.586	-93.206
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-963	-963
5.04.08	Opções de ações exercidas durante o período	0	2.748	-2.428	0	0	320	29	349
5.04.09	Efeitos com plano de opções de ações reconhecidas no período	0	0	0	0	5.801	5.801	27	5.828
5.04.10	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	-8.741	-8.741	-89.679	-98.420
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	148.192	-374.381	-226.189	-3.271	-229.460
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	148.192	0	148.192	11.343	159.535
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-374.381	-374.381	-14.614	-388.995
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-275.895	9.645.159	148.192	-1.749.842	27.016.795	1.458.456	28.475.251

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-225.602	8.635.239	0	-2.661.349	24.997.469	1.522.334	26.519.803
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-225.602	8.635.239	0	-2.661.349	24.997.469	1.522.334	26.519.803
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-43.534	-449	212	7.052	-36.719	-23.083	-59.802
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-44.932	0	0	0	-44.932	-700	-45.632
5.04.06	Dividendos	0	0	0	212	0	212	0	212
5.04.08	Opções de ações exercidas durante o período	0	1.398	-449	0	0	949	0	949
5.04.09	Despesa com plano de opções de ações reconhecidas no período	0	0	0	0	7.052	7.052	63	7.115
5.04.10	Efeito de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	0	0	-22.446	-22.446
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	369.589	-109.101	260.488	21.860	282.348
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	369.589	0	369.589	27.027	396.616
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-109.101	-109.101	-5.167	-114.268
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-269.136	8.634.790	369.801	-2.763.398	25.221.238	1.521.111	26.742.349

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	9.747.166	9.538.657
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.747.166	9.538.657
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.016.747	-6.869.707
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.222.599	-6.114.302
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-794.148	-755.405
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.730.419	2.668.950
7.04	Retenções	-464.120	-437.946
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-464.120	-437.946
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.266.299	2.231.004
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	63.582	117.119
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.671	30.885
7.06.02	Receitas Financeiras	43.590	81.451
7.06.03	Outros	3.321	4.783
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.329.881	2.348.123
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.329.881	2.348.123
7.08.01	Pessoal	1.236.599	1.144.145
7.08.01.01	Remuneração Direta	882.173	774.101
7.08.01.02	Benefícios	180.556	174.962
7.08.01.04	Outros	173.870	195.082
7.08.01.04.01	Treinamento	7.791	7.139
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	166.079	187.943
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	697.957	628.571
7.08.02.01	Federais	380.585	379.439
7.08.02.02	Estaduais	274.720	211.143
7.08.02.03	Municipais	42.652	37.989
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	235.790	178.791
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	158.572	396.616
7.08.05	Outros	963	0

**Gerdau S.A.**

# **Comentário do Desempenho**

---

**Controladora – 1T13**



## Comentário do Desempenho

### GERDAU S.A. controladora

#### Desempenho da Gerdau no 1º trimestre de 2013

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. Companhia que exerce atividades de participação em outras empresas, além de dedicar-se à produção e à comercialização de produtos siderúrgicos no segmento de aços especiais.

#### Resultados

- A Gerdau S.A. tem parte substancial de seu resultado proveniente de investimentos em controladas e coligadas. No 1º trimestre de 2013, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 170 milhões. O valor desses investimentos, em 31 de março de 2013, totalizava R\$ 28,6 bilhões, assim distribuídos:

Empresa	Participação direta	Investimento (R\$ milhões)
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda.	68,2%	11.330
Gerdau Aços Longos S.A.	94,0%	7.708
Gerdau Açominas S.A.	94,0%	4.211
Gerdau Aços Especiais S.A.	95,9%	1.781
Gerdau América Latina Participações S.A.	94,2%	1.519
GTL Equity Investments Corp.	100,0%	649
Empresa Siderúrgica del Peru S.A.A.	86,7%	638
Itaguaí Com. Imp. e Export. Ltda.	100,0%	228
Dona Francisca Energética S.A.	51,8%	126
Outros		441
<b>Total</b>		<b>28.631</b>

- A comercialização de produtos siderúrgicos no 1T13, foi de 113 mil toneladas, gerando uma receita líquida de vendas de R\$ 393 milhões.
- No 1º trimestre de 2013, o resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras e variação cambial líquida) foi negativo em R\$ 22 milhões, contra um resultado financeiro positivo de R\$ 20 milhões no mesmo período de 2012. O principal fator para esse resultado financeiro no 1T13 foi a menor variação cambial positiva sobre passivos contratados em moeda estrangeira, em comparação com o 1T12 (valorização de 1,5% do real frente ao dólar norte-americano no 1T13 contra uma valorização de 2,9% no 1T12).
- A Gerdau S.A. obteve lucro líquido de R\$ 148 milhões no 1º trimestre de 2013, equivalente a R\$ 0,09 por ação em circulação.
- Em 31 de março de 2013, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 27,0 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 15,89 por ação.
- Ao encerrar-se o trimestre, a Companhia apresentava os seguintes dados econômico-financeiros:

## Comentário do Desempenho

	<b><u>1º Trim./2013</u></b>
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos – R\$ mil	148.054
Lucro líquido – R\$ mil	148.192
Lucro por ação em circulação – R\$	0,09
	<b><u>31/03/2013</u></b>
Capital social – R\$ mil	19.249.181
Patrimônio líquido – R\$ mil	27.016.795
Valor patrimonial por ação – R\$	15,89

### Dividendos

- A Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 1T13, aprovou o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2013, conforme abaixo:
  - R\$ 34 milhões (R\$ 0,02 por ação).
  - Pagamento em 29 de maio de 2013.
  - Data base: posição de ações em 17 de maio de 2013 (ex-dividendos em 20 de maio).

### Liquidez das ações

- Bolsa de Valores de São Paulo:
  - Nos três primeiros meses de 2013, as negociações com ações de emissão da Gerdau S.A. (GGBR) movimentaram R\$ 7,1 bilhões.
  - O valor médio diário das negociações foi de R\$ 117 milhões.
  - A quantidade de ações negociadas ficou em 498 milhões.
  - Na carteira do Ibovespa válida para maio-agosto de 2013, a ação preferencial da Gerdau (GGBR4) tem uma participação de 2,4%, a 12ª ação mais líquida da Bovespa.
- Bolsa de Valores de Nova York (NYSE):
  - Os ADRs da Gerdau S.A. (GGB) movimentaram US\$ 3,2 bilhões nos primeiros três meses de 2013.
  - A média diária das negociações com ADRs foi de US\$ 54 milhões.
  - Foram transacionados 382 milhões de títulos.
- Bolsa de Valores de Madri (Latibex):
  - Nos três primeiros meses de 2013, foram negociadas 305 mil ações preferenciais da Gerdau S.A. (XGGB), que movimentaram recursos da ordem de US\$ 3 milhões no período.

### Governança Corporativa

#### **Recompra de ações**

- Com o objetivo de atender ao Programa de Incentivo de Longo Prazo, a Gerdau S.A. aprovou, em 19 de fevereiro de 2013, um programa de recompra de ações de até 4,1 milhões de ações preferenciais ou de *American Depositary Receipts* – ADRs, representando aproximadamente 0,47% das ações preferenciais em circulação em 31 de janeiro de 2013. O prazo máximo para aquisição dessas ações é de 365 dias a contar de 19 de fevereiro de 2013.

#### **Relatório Anual**

- O Relatório Anual da Gerdau, referente ao exercício de 2012, já está disponível no *website* [www.gerdau.com/ri](http://www.gerdau.com/ri). Com o tema "Construindo oportunidades", a publicação apresenta como a

## Comentário do Desempenho

Gerdau enfrenta os desafios do presente com um olhar no futuro. Por isso, busca sempre construir novas oportunidades de negócios que possam gerar rentabilidade diferenciada e assegurar o seu desenvolvimento sustentável. A partir de uma relação de respeito, integridade, transparência e busca permanente por ganhos mútuos, a Gerdau procura contribuir para o desenvolvimento de seus clientes, fornecedores, colaboradores e comunidades onde está presente, ao mesmo tempo em que busca gerar valor para seus acionistas.

### **AGO/E da Gerdau S.A.**

- A Gerdau S.A. realizou Assembleia de Acionistas no dia 19 de abril de 2013. Os acionistas da Companhia reelegeram os nove Conselheiros de Administração. Para o Conselho Fiscal foram eleitos três representantes, dos quais dois indicados pelos acionistas controladores e um pelos acionistas minoritários. Mais informações estão disponíveis no *website* da Companhia: [www.gerdau.com/ri](http://www.gerdau.com/ri).

*Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Gerdau S.A. informa que a PricewaterhouseCoopers, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante os primeiros três meses de 2013.*

**Gerdau S.A.**

# **Comentário do Desempenho**

---

**Consolidado – 1T13**



## Comentário do Desempenho

### GERDAU S.A. e empresas controladas

#### Desempenho da Gerdau no 1º trimestre de 2013

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

#### Operações de negócios

As informações deste relatório são apresentadas conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

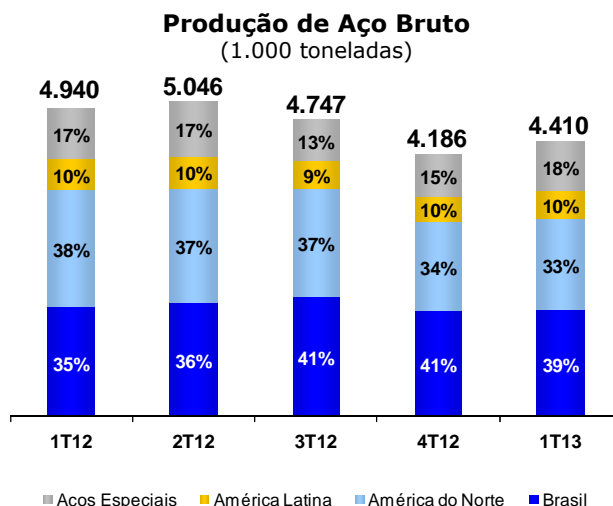
- Brasil (ON Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- América do Norte (ON América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- América Latina (ON América Latina) – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- Aços Especiais (ON Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia.

#### Produção de aço bruto

<b>Produção de aço bruto</b> (1.000 toneladas)	<b>1º Trim.</b> <b>de 2013</b>	<b>1º Trim.</b> <b>de 2012</b>	<b>Variação</b> <b>1T13/1T12</b>	<b>4º Trim.</b> <b>de 2012</b>	<b>Variação</b> <b>1T13/4T12</b>
Brasil	1.708	1.751	-2%	1.702	0%
América do Norte	1.474	1.899	-22%	1.425	3%
América Latina	426	470	-9%	408	4%
Aços Especiais	802	820	-2%	651	23%
<b>Total</b>	<b>4.410</b>	<b>4.940</b>	<b>-11%</b>	<b>4.186</b>	<b>5%</b>

- No **consolidado**, a redução da produção no 1T13 em relação ao 1T12 foi reflexo da adequação aos níveis de demanda em cada região onde a Gerdau tem operações. Na **ON América do Norte**, especificamente, a produção foi ajustada aos níveis de estoques existentes e à menor demanda devido ao inverno mais rigoroso no 1T13 em relação ao 1T12. Em relação ao 4T12, o destaque foi a **ON Aços Especiais**, que apresentou recuperação na produção em todos os países onde a Gerdau tem operações.

## Comentário do Desempenho



## Vendas

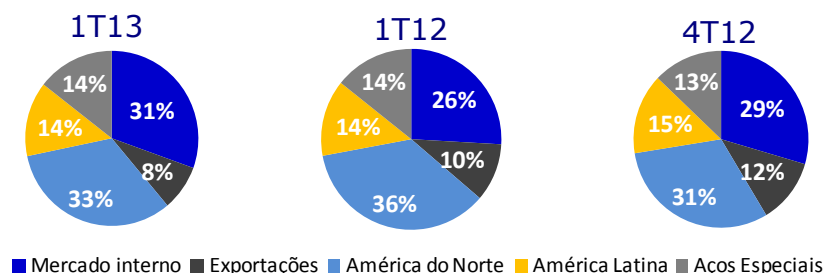
Vendas Consolidadas (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Variação 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Variação 1T13/4T12
Brasil <sup>1</sup>	1.808	1.778	2%	1.814	0%
Mercado Interno	1.417	1.269	12%	1.294	10%
Exportações	391	509	-23%	520	-25%
América do Norte	1.516	1.752	-13%	1.359	12%
América Latina	646	671	-4%	647	0%
Aços Especiais	667	698	-4%	603	11%
Eliminações e ajustes	(82)	(174)		(106)	
<b>Consolidado</b>	<b>4.555</b>	<b>4.725</b>	<b>-4%</b>	<b>4.317</b>	<b>6%</b>

1- Não considera vendas de carvão e coque.

- O volume de vendas **consolidadas** no 1T13 em relação ao 1T12 apresentou redução com diferentes variações entre as Operações de Negócios, com exceção da **ON Brasil**, onde se verificou um crescimento importante no mercado interno. Na **ON América do Norte**, a redução das vendas foi reflexo do inverno mais rigoroso no 1T13 em relação ao 1T12, da implantação de um novo *software* de gestão e de maiores importações no período. Na **ON Aços Especiais**, as menores vendas ocorreram, principalmente, nas unidades na Espanha e nos Estados Unidos. Na **ON América Latina**, a redução de vendas deveu-se principalmente às operações na Colômbia e no Chile, devido ao maior grau de importações no período comparado. Na **ON Brasil**, as vendas apresentaram crescimento, influenciado pela melhor performance no mercado interno, principalmente pela elevação das vendas de produtos semiacabados, que são tradicionalmente exportados. Esse redirecionamento, combinado com um mercado internacional menos favorável, resultou na redução das exportações.
- Em relação ao 4T12, as vendas **consolidadas** apresentaram crescimento em virtude da maior demanda nas **ONS América do Norte** e **Aços Especiais**. Na **ON Aços Especiais**, particularmente, além da melhora da demanda no Brasil e nos EUA, observou-se um processo de reestocagem nos mercados atendidos pela operação na Espanha nos primeiros três meses de 2013.

## Comentário do Desempenho

### Volume de Vendas (Participação por ON)



### Receita líquida

Receita líquida (R\$ milhões)	1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Variação 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Variação 1T13/4T12
Brasil	3.458	3.220	7%	3.589	-4%
Mercado Interno	3.082	2.700	14%	2.975	4%
Exportações <sup>1</sup>	376	520	-28%	614	-39%
América do Norte	2.925	3.141	-7%	2.709	8%
América Latina	1.144	1.149	0%	1.219	-6%
Aços Especiais	1.813	1.855	-2%	1.713	6%
Eliminações e ajustes	(174)	(166)		(242)	
<b>Consolidado</b>	<b>9.166</b>	<b>9.199</b>	<b>0%</b>	<b>8.988</b>	<b>2%</b>

1- Inclui receita de venda de carvão e de coque.

- No 1T13, a receita líquida **consolidada** ficou estável em relação ao 1T12, em virtude da redução do volume de vendas ter sido totalmente compensada pela maior receita líquida por tonelada vendida. Na **ON Brasil**, a maior receita líquida foi resultante do crescimento da receita líquida por tonelada vendida e do maior volume no mercado interno, mais que compensando a redução das exportações tanto em volume quanto em receita líquida por tonelada vendida. Nas **ONs América do Norte e Aços Especiais**, a menor receita líquida foi resultado da redução do volume de vendas, parcialmente compensado pela maior receita líquida por tonelada vendida.
- Em relação ao 4T12, a receita líquida **consolidada** apresentou crescimento em virtude dos maiores volumes vendidos, mesmo com a redução da receita líquida por tonelada vendida em todas as operações.

## Comentário do Desempenho

### Custo das vendas e margem bruta

Custo das vendas e margem bruta		1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Variação 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Variação 1T13/4T12
Brasil	Receita líquida (R\$ milhões)	3.458	3.220	7%	3.589	-4%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.928)	(2.793)	5%	(2.872)	2%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	530	427	24%	717	-26%
	Margem bruta (%)	15%	13%		20%	
América do Norte	Receita líquida (R\$ milhões)	2.925	3.141	-7%	2.709	8%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.754)	(2.806)	-2%	(2.621)	5%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	171	335	-49%	88	94%
	Margem bruta (%)	6%	11%		3%	
América Latina	Receita líquida (R\$ milhões)	1.144	1.149	0%	1.219	-6%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.049)	(1.035)	1%	(1.175)	-11%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	95	114	-17%	44	116%
	Margem bruta (%)	8%	10%		4%	
Aços Especiais	Receita líquida (R\$ milhões)	1.813	1.855	-2%	1.713	6%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.695)	(1.617)	5%	(1.528)	11%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	118	238	-50%	185	-36%
	Margem bruta (%)	7%	13%		11%	
Eliminações e ajustes	Receita líquida (R\$ milhões)	(174)	(166)		(242)	
	Custo das vendas (R\$ milhões)	169	159		227	
	Lucro bruto (R\$ milhões)	(5)	(7)		(15)	
<b>Consolidado</b>	<b>Receita líquida (R\$ milhões)</b>	<b>9.166</b>	<b>9.199</b>	<b>0%</b>	<b>8.988</b>	<b>2%</b>
	<b>Custo das vendas (R\$ milhões)</b>	<b>(8.257)</b>	<b>(8.092)</b>	<b>2%</b>	<b>(7.969)</b>	<b>4%</b>
	<b>Lucro bruto (R\$ milhões)</b>	<b>909</b>	<b>1.107</b>	<b>-18%</b>	<b>1.019</b>	<b>-11%</b>
	<b>Margem bruta (%)</b>	<b>10%</b>	<b>12%</b>		<b>11%</b>	

- No comparativo do 1T13 com o 1T12, em termos **consolidados**, o aumento dos custos das vendas foi reflexo, principalmente, da redução dos volumes vendidos, com conseqüente menor diluição dos custos fixos. Essa redução das vendas ocasionou uma queda na margem bruta **consolidada**. Na **ON Brasil**, a maior receita líquida por tonelada vendida e o aumento do volume vendido proporcionaram uma melhora na margem bruta, mesmo com os maiores custos nos períodos comparados, devido a paradas de manutenção. Nas **ONs América do Norte e América Latina**, os menores volumes vendidos e a conseqüente menor diluição do custo fixo resultaram na queda da margem bruta. Na **ON Aços Especiais**, a redução da margem bruta foi ocasionada pela redução dos volumes vendidos e conseqüente menor diluição dos custos fixos, bem como pela consolidação da Índia.
- Em termos **consolidados**, na comparação do 1T13 com o 4T12, a margem bruta apresentou leve redução, principalmente pela menor margem bruta na **ON Brasil**. Nessa operação ocorreram paradas de manutenção, além de um mix de produtos menos favorável no mercado interno. Na **ON Aços Especiais**, os maiores custos fixos na Índia e o pior mix geográfico (maior participação da Espanha nas vendas totais) afetaram negativamente a margem bruta, ainda que os volumes dessa ON tenham sido melhores. Na **ON América do Norte**, o aumento da margem bruta foi resultante dos maiores volumes vendidos, com sinais de recuperação da demanda frente ao 4T12, que foi afetado pela incerteza sobre a política fiscal nos EUA. Na **ON América Latina**, os menores custos contribuíram para o aumento da margem bruta, uma vez que o 4T12 foi afetado, principalmente, pela marcação a mercado dos preços de alguns insumos.

## Comentário do Desempenho

### Despesas com vendas, gerais e administrativas

DVGA (R\$ milhões)	1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Variação 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Variação 1T13/4T12
Despesas com vendas	151	132	14%	156	-3%
Despesas gerais e administrativas	483	467	3%	450	7%
<b>Total</b>	<b>634</b>	<b>599</b>	<b>6%</b>	<b>606</b>	<b>5%</b>
Receita líquida	9.166	9.199	0%	8.988	2%
<b>% sobre receita líquida</b>	<b>7%</b>	<b>7%</b>		<b>7%</b>	

- A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentou estabilidade no 1T13 quando comparada com o mesmo período do ano anterior. O mesmo comportamento pode ser verificado no 4T12.

### Equivalência patrimonial

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 269 mil toneladas de aço no 1T13, considerando suas respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 430 milhões.
- Com base na performance das empresas associadas e com controle compartilhado, a equivalência patrimonial foi positiva em R\$ 17 milhões no 1T13, contra R\$ 31 milhões positivos no 1T12 e R\$ 6 milhões negativos no 4T12. Cabe lembrar que, a partir do 3T12, a operação na Índia deixou de ser avaliada por equivalência patrimonial e passou a ser consolidada integralmente.

### EBITDA

Composição do EBITDA consolidado <sup>1</sup> (R\$ milhões)	1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Variação 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Variação 1T13/4T12
Lucro líquido	160	397	-60%	143	12%
Resultado financeiro líquido	192	97	98%	222	-14%
Provisão para IR e CS	(11)	76	-	60	-
Depreciação e amortizações	464	438	6%	466	0%
<b>EBITDA</b>	<b>805</b>	<b>1.008</b>	<b>-20%</b>	<b>891</b>	<b>-10%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9%</b>	<b>11%</b>		<b>10%</b>	

<sup>1</sup> Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

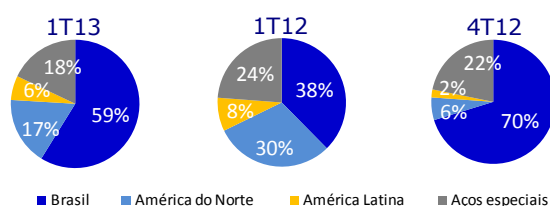
Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia está calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	4º Trim. de 2012
EBITDA <sup>1</sup>	805	1.008	891
Depreciação e amortizações	(464)	(438)	(466)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS <sup>2</sup></b>	<b>341</b>	<b>570</b>	<b>425</b>

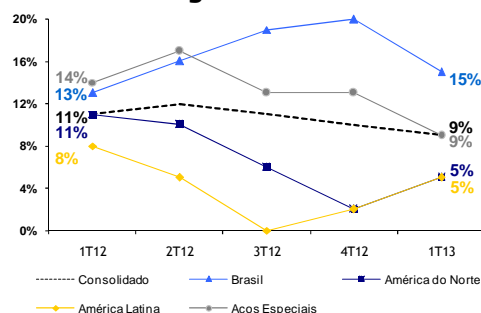
<sup>1</sup> Medição não contábil adotada pela Companhia

<sup>2</sup> Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

#### EBITDA (participação por ON)



#### Margem EBITDA



## Comentário do Desempenho

EBITDA por Operação de Negócio		1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Variação 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Variação 1T13/4T12
Brasil	EBITDA (R\$ milhões)	509	411	24%	703	-28%
	Margem EBITDA (%)	15%	13%		20%	
América do Norte	EBITDA (R\$ milhões)	148	330	-55%	59	151%
	Margem EBITDA (%)	5%	11%		2%	
América Latina	EBITDA (R\$ milhões)	53	92	-42%	21	152%
	Margem EBITDA (%)	5%	8%		2%	
Aços Especiais	EBITDA (R\$ milhões)	155	260	-40%	218	-29%
	Margem EBITDA (%)	9%	14%		13%	
Eliminações e ajustes	EBITDA (R\$ milhões)	(60)	(85)		(110)	
<b>Consolidado</b>	<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>805</b>	<b>1.008</b>	<b>-20%</b>	<b>891</b>	<b>-10%</b>
	<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>9%</b>	<b>11%</b>		<b>10%</b>	

- O EBITDA (LAJIDA) **consolidado** e a margem EBITDA apresentaram redução no 1T13 em relação ao 1T12, consequência da redução do lucro bruto **consolidado**. Nas **ONs América do Norte e América Latina**, que contribuíram com 17% e 6%, respectivamente, para o EBITDA, houve redução da margem EBITDA em virtude da menor diluição do custo fixo. Na **ON Aços Especiais**, que contribuiu com 18% para o EBITDA do 1T13, houve redução da margem EBITDA, ocasionada pela redução dos volumes vendidos e consequente menor diluição dos custos fixos, bem como pela consolidação da Índia. Na **ON Brasil**, que contribuiu com 59% para o EBITDA, a maior receita líquida por tonelada vendida e o aumento do volume vendido contribuíram para o crescimento do EBITDA e da margem EBITDA, mesmo com os maiores custos nos períodos comparados.
- Na comparação do 1T13 com o 4T12, o EBITDA **consolidado** e a margem EBITDA apresentaram redução, resultado do menor desempenho operacional nas **ONs Brasil e Aços Especiais**, conforme mencionado em "Custo das vendas e margem bruta". As demais operações de negócio apresentaram melhora no EBITDA e na margem EBITDA.

## Resultado financeiro

Resultado financeiro (R\$ milhões)	1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Variação 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Variação 1T13/4T12
Receitas financeiras	44	81	-46%	69	-36%
Despesas financeiras	(251)	(223)	13%	(272)	-8%
Variação cambial, líquida	21	56	-63%	(14)	-
<i>Variação cambial sobre hedge de investimento líquido</i>	24	-	-	(11)	-
<i>Variação cambial - demais contas</i>	(3)	56	-	(3)	0%
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	(6)	(11)	-45%	(5)	20%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(192)</b>	<b>(97)</b>	<b>98%</b>	<b>(222)</b>	<b>-14%</b>

- Com base em normas do IFRS, até o 1T12 a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas foi reconhecido integralmente no patrimônio líquido, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda e contribuição social) foi reconhecido no resultado. A partir do 2T12, com o objetivo de neutralizar a volatilidade no lucro líquido, uma vez que o imposto de renda incide sobre o total da variação cambial das dívidas a partir do Brasil, a Companhia optou por alterar o valor da designação do *hedge* dessas dívidas. Desta forma, a variação cambial sobre o montante de US\$ 2,4 bilhões continuará sendo reconhecida no patrimônio líquido, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,8 bilhão passou a ser reconhecida no resultado.
- No 1T13 quando comparado com o 1T12, o maior resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da menor receita financeira, que no período anterior foi beneficiada com um caixa superior resultante da oferta pública de ações, e maior despesa financeira, decorrente do aumento da dívida bruta. Em relação ao 4T12, o menor resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da variação cambial líquida positiva sobre *hedge* de investimento líquido no 1T13 comparada a uma variação negativa no 4T12.

## Comentário do Desempenho

### Lucro líquido

Lucro líquido (R\$ milhões)	1º Trim. de 2013	1º Trim. de 2012	Varição 1T13/1T12	4º Trim. de 2012	Varição 1T13/4T12
Lucro antes dos impostos <sup>1</sup>	149	473	-68%	203	-27%
Imposto de renda e contribuição social	11	(76)	-	(60)	-
IR/CS sobre hedge de investimento líquido	(24)	(43)	-44%	11	-
IR/CS - demais contas	35	(33)	-	(71)	-
<b>Lucro líquido consolidado <sup>1</sup></b>	<b>160</b>	<b>397</b>	<b>-60%</b>	<b>143</b>	<b>12%</b>

<sup>1</sup> Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- O lucro líquido **consolidado** no 1T13 apresentou redução em relação ao 1T12 em virtude do menor resultado operacional e financeiro nos períodos comparados.

### Dividendos

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 1T13, aprovaram o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2013, conforme abaixo:

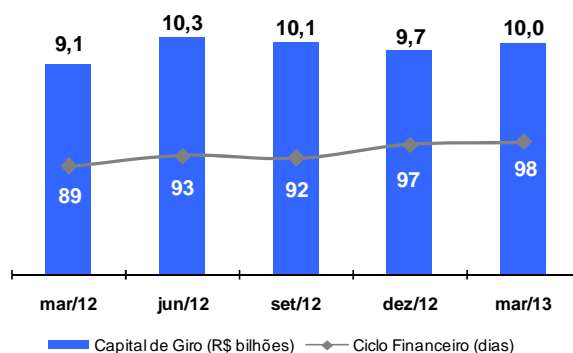
- Data do pagamento: 29 de maio de 2013
- Data base: posição de ações em 17 de maio de 2013
- Data ex-dividendos: 20 de maio de 2013

- Metalúrgica Gerdau S.A.
  - R\$ 8 milhões (R\$ 0,02 por ação)
- Gerdau S.A.
  - R\$ 34 milhões (R\$ 0,02 por ação)

### Investimentos

- No 1T13, os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 571 milhões, dentro do previsto no cronograma para o ano de 2013. Do valor total investido no trimestre, 65% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 35% para as unidades em outros países.
- Para o período de 2013-2017, o plano de investimentos prevê a aplicação de recursos da ordem de R\$ 8,5 bilhões.

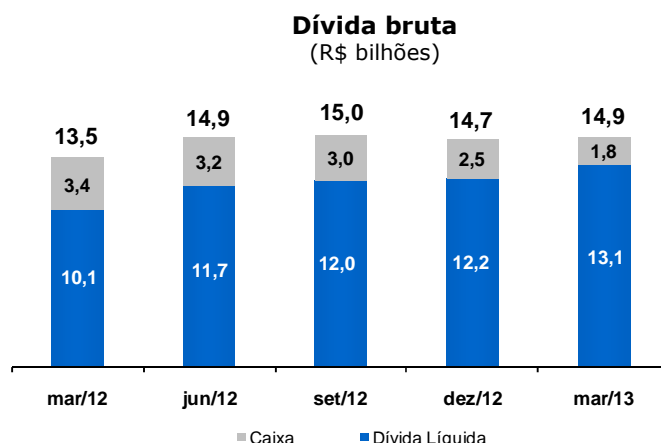
### Ciclo financeiro e capital de giro



- Em março de 2013, o capital de giro apresentou aumento de 3% em relação a dezembro de 2012 comparado com um aumento de 2% na receita líquida. Em consequência, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou uma alta de um dia em relação a dezembro de 2012.

## Comentário do Desempenho

### Passivo financeiro



- Em 31 de março de 2013, a dívida bruta (empréstimos, financiamentos e debêntures) era composta por 18% em reais, 47% em moeda estrangeira contratada pelas empresas no Brasil e 35% em diferentes moedas contratadas pelas subsidiárias no exterior, sendo que, do total da dívida, 22% eram de curto prazo e 78% de longo prazo.
- A redução do caixa (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras), de dezembro de 2012 até março de 2013, ocorreu, sobretudo, pelo pagamento de dívidas, maior necessidade de capital de giro e investimentos realizados ao longo do 1T13. Em 31 de março de 2013, 39% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.
- O aumento de 8% da dívida líquida (dívida bruta menos caixa) em 31 de março de 2013 quando comparada com 31 de dezembro de 2012 é consequência do exercício da opção por compra de ações da participação de 40% na Sidenor (Espanha) e da maior necessidade de capital de giro no período.

Endividamento (R\$ milhões)	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2012
<b>Circulante</b>	<b>3.333</b>	<b>2.583</b>	<b>1.928</b>
Moeda nacional (Brasil)	552	652	808
Moeda estrangeira (Brasil)	774	469	280
Empresas no exterior	2.007	1.462	840
<b>Não circulante</b>	<b>11.610</b>	<b>12.086</b>	<b>11.533</b>
Moeda nacional (Brasil)	2.123	2.240	2.309
Moeda estrangeira (Brasil)	6.261	6.422	6.242
Empresas no exterior	3.226	3.424	2.982
<b>Dívida bruta</b>	<b>14.943</b>	<b>14.669</b>	<b>13.461</b>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.832	2.497	3.435
<b>Dívida líquida</b>	<b>13.111</b>	<b>12.172</b>	<b>10.026</b>

- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de março de 2013, era de 5,9%, sendo que 7,4% para o montante denominado em reais, de 5,5% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,8% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.
- O cronograma de pagamento da dívida bruta era o seguinte em 31 de março de 2013:

## Comentário do Desempenho

Circulante	R\$ milhões
2º trimestre de 2013	2.217
3º trimestre de 2013	307
4º trimestre de 2013	323
1º trimestre de 2014	486
<b>Total</b>	<b>3.333</b>
Não Circulante	R\$ milhões
2014	909
2015	747
2016	543
2017 e após	9.411
<b>Total</b>	<b>11.610</b>

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2012
Dívida bruta / Capitalização total <sup>1</sup>	34%	34%	33%
Dívida líquida / Capitalização total <sup>2</sup>	32%	30%	27%
Dívida bruta / EBITDA <sup>3</sup>	3,8x	3,5x	3,0x
Dívida líquida / EBITDA <sup>3</sup>	3,3x	2,9x	2,2x
EBITDA <sup>3</sup> / Despesas financeiras <sup>3</sup>	3,6x	3,9x	4,3x
EBITDA <sup>3</sup> / Despesas financeiras líquidas <sup>3</sup>	4,9x	5,6x	7,7x

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta

2 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida líquida

3 - Acumulado dos últimos 12 meses

- Cabe mencionar que em 8 de abril de 2013, a Gerdau emitiu um *Bond*, com vencimento em 10 anos, com o objetivo de alongar o prazo médio de pagamento da dívida. O valor emitido foi de US\$ 750 milhões, com cupom de 4,75% ao ano. A distribuição geográfica da oferta foi de 49% para os Estados Unidos, 35% para a Europa, 15% para a América Latina e 1% para a Ásia.

## Governança Corporativa

### Recompra de ações

- Com o objetivo de atender ao Programa de Incentivo de Longo Prazo, a Gerdau S.A. aprovou, em 19 de fevereiro de 2013, um programa de recompra de ações de até 4,1 milhões de ações preferenciais ou de *American Depositary Receipts* – ADRs, representando aproximadamente 0,47% das ações preferenciais em circulação em 31 de janeiro de 2013. O prazo máximo para aquisição dessas ações é de 365 dias a contar de 19 de fevereiro de 2013.

### Relatório Anual

- O Relatório Anual da Gerdau, referente ao exercício de 2012, já está disponível no *website* [www.gerdau.com/ri](http://www.gerdau.com/ri). Com o tema "Construindo oportunidades", a publicação apresenta como a Gerdau enfrenta os desafios do presente com um olhar no futuro. Por isso, busca sempre construir novas oportunidades de negócios que possam gerar rentabilidade diferenciada e assegurar o seu desenvolvimento sustentável. A partir de uma relação de respeito, integridade, transparência e busca permanente por ganhos mútuos, a Gerdau procura contribuir para o desenvolvimento de seus clientes, fornecedores, colaboradores e comunidades onde está presente, ao mesmo tempo em que busca gerar valor para seus acionistas.

## Comentário do Desempenho

### AGO/E da Gerdau e Metalúrgica Gerdau

- As empresas Gerdau S.A. e Metalúrgica Gerdau S.A. realizaram Assembleias de Acionistas nos dias 19 e 26 de abril de 2013, respectivamente. Na Gerdau S.A. os acionistas reelegeram os nove Conselheiros de Administração. Para o Conselho Fiscal foram eleitos três representantes, dos quais dois indicados pelos acionistas controladores e um pelos acionistas minoritários. Na Metalúrgica Gerdau S.A. foram reeleitos os 11 Conselheiros de Administração, dos quais dois indicados pelos acionistas minoritários. Para o Conselho Fiscal foram eleitos cinco membros, três indicados pelos acionistas controladores e dois pelos acionistas minoritários. Mais informações estão disponíveis no *website* da Companhia: [www.gerdau.com/ri](http://www.gerdau.com/ri).

A ADMINISTRAÇÃO

## Notas Explicativas

GERDAU S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

---

#### NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. A Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) se dedicam, principalmente, à produção e à comercialização de produtos siderúrgicos em geral, através de usinas localizadas no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Guatemala, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Estados Unidos, Canadá, Espanha e Índia. A Companhia iniciou sua trajetória de expansão há mais de um século, sendo um dos principais *players* no processo de consolidação do setor siderúrgico global. Produz aços longos comuns e especiais e aços planos, principalmente por meio do processo de produção em fornos elétricos, a partir de sucata e ferro-gusa adquiridos, em sua maior parte, na região de atuação de cada usina (conceito de *mini-mill*), bem como produzindo aço a partir de minério de ferro (em altos-fornos e via redução direta). Seus produtos atendem os setores de construção civil, indústria, automotivo e agropecuário.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Gerdau S.A. foram aprovadas pelo Comitê de Divulgação em 06/05/2013.

#### NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### 2.1 – Base de elaboração e apresentação

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis intermediárias individuais, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS os investimentos seriam avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e Consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado de 31 de dezembro de 2012, aprovadas para publicação em 19 de fevereiro de 2013, exceto pelo impacto da adoção de normas e interpretações de normas descritas a seguir:

##### 2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 01/01/2013. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destas novas normas e interpretações:

##### Normas e interpretações de normas vigentes

##### IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (*Consolidated Financial Statements*)

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 10. Esta norma estabelece os princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais empresas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013****IFRS 11 – Acordos de compartilhamento (*Joint Arrangements*)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 11. Esta norma aborda aspectos relacionados à definição do tratamento contábil de entidades com controle compartilhado e operações compartilhadas. Esta norma também limita o uso da consolidação proporcional apenas para empresas com operações compartilhadas (joint operations), passando a aceitar apenas o método de equivalência patrimonial para empresas com controle compartilhado (joint ventures). Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para os investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado e não realizava a consolidação proporcional desses investimentos. Como resultado, as alterações desta norma não impactaram as suas Demonstrações Financeiras.

**IFRS 12 – Divulgações de participações em outras entidades (*Disclosure of Interests in Other Entities*)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 12. Esta norma aborda aspectos relacionados à divulgação da natureza e riscos associados a participações detidas em controladas, controladas em conjunto e associadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

**IFRS 13 – Mensuração do valor justo (*Fair Value Measurement*)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelece os requerimentos de divulgação relacionados ao valor justo. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

**IAS 28 – Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado (*Investments in Associates and Joint Ventures*)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 28. A alteração da norma IAS 28 aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Esta alteração de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para os investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado e como resultado, as alterações desta norma não impactaram as suas Demonstrações Financeiras.

**IAS 19 – Benefícios a empregados (*Employee Benefits*)**

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A modificação mais significativa refere-se à contabilização das alterações nas obrigações de benefícios definidos e ativos do plano. As modificações exigem o reconhecimento das alterações nas obrigações de benefícios definidos e no valor justo dos ativos do plano conforme ocorram, e, portanto, a eliminação da "abordagem de corredor" permitida na versão anterior da IAS 19 e o reconhecimento antecipado dos custos de serviços passados. Adicionalmente, as modificações exigem que todos os ganhos e prejuízos atuariais sejam reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes de forma que o ativo ou passivo líquido do plano de pensão seja reconhecido na demonstração consolidada da posição financeira para refletir o valor integral do déficit ou superávit do plano. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

**IAS 1 – Apresentação de itens de outros resultados abrangentes (*Presentation of Items of Other Comprehensive Income*)**

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 1. A alteração da norma IAS 1 aborda aspectos relacionados à divulgação de itens de outros resultados abrangentes e cria a necessidade de se separar os itens que não serão reclassificados futuramente para o resultado e itens que podem ser reclassificados futuramente para o resultado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2012. A Companhia alterou a divulgação da Demonstração dos Resultados Abrangentes e passou a classificar os itens dos resultados abrangentes em "Valores potencialmente

**Notas Explicativas**

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013**

---

reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro” e “Valores potencialmente não reclassificáveis para a Demonstração dos Resultados no futuro”.

**IFRIC 20 – Custos de remoção de materiais não aproveitáveis na fase de produção de uma mina de superfície (Stripping Costs in the Production Phase of a Surface Mine)**

Em outubro de 2011, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 20. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao tratamento contábil da retirada de materiais não aproveitáveis de uma mina de superfície para acesso aos recursos minerais. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A adoção desta interpretação não impactou as Demonstrações Financeiras da Companhia.

**IFRS 7 – Divulgações: Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (Disclosures – Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IFRS 7)**

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 7. A alteração desta norma aborda aspectos de divulgação relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros incluindo direitos e avaliação dos efeitos desta. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

**IFRS 1 – Empréstimos governamentais (First-time Adoption of International Financial Reporting Standards – Government Loans)**

Em março de 2012, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 1. A alteração desta norma inclui uma exceção para a aplicação retrospectiva dos requerimentos da IFRS 9 e IAS 20 para empréstimos governamentais existentes na data de transição para as IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia, em virtude da mesma já ter adotado as IFRS 1.

**Melhoria anual das IFRS de maio de 2012 (Annual Improvements to IFRSs)**

Em maio de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 1, IAS 1, IAS 16, IAS 32, IFRIC 2 e IAS 34. Estas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações destas normas não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

**IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 – Demonstrações financeiras consolidadas, Acordos de compartilhamento e Divulgações de participações em outras entidades: Guia de transição (Consolidated Financial Statements, Joint Arrangements and Disclosure of Interests in Other Entities: Transition Guidance – Amendments to IFRS 10, IFRS 11 and IFRS 12)**

Em junho de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12, as quais tratam de aspectos relacionados à adoção inicial destas normas e aspectos relacionados aos ajustes para divulgações comparativas. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. As alterações destas normas não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

**Normas e interpretações de normas ainda não vigentes****IFRS 9 – Instrumentos financeiros (Financial Instruments)**

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição da IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2015. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013****IFRS 9 e IFRS 7 – Data mandatória efetiva e divulgações de transição (*Mandatory Effective Date and Transition Disclosures – Amendments to IFRS 9 and IFRS 7*)**

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 9 e IFRS 7. A alteração da norma IFRS 9 aborda a prorrogação da data de adoção de 01/01/13 para 01/01/15. A alteração da norma IFRS 7 aborda aspectos relacionados à divulgação de informações sobre a transição da IAS 39 para a IFRS 9 e aspectos relacionados à rerepresentação de períodos comparativos na data de adoção da norma. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras.

**IAS 32 – Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (*Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IAS 32*)**

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 32. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia não espera ter impactos da adoção desta norma revisada em suas Demonstrações Financeiras.

**IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 – Entidades de Investimento (*Investment Entities*)**

Em outubro de 2012, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27, as quais definem entidade de investimento e introduzem uma exceção para consolidação de controladas por entidade de investimentos, estabelecendo o tratamento contábil nestes casos. As alterações destas normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia não espera ter impactos da adoção destas normas revisadas em suas Demonstrações Financeiras.

**2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2012**

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2012 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 7 – Créditos tributários, 10 – Imobilizado, 12 – Outros intangíveis, 16 – Impostos e contribuições a recolher, 19 – Benefícios a empregados, 20 – Provisão para passivos ambientais, 24 – Receita líquida de vendas e 27 – Seguros.

**NOTA 3 - INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO****3.1 - Empresas controladas**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 31/03/2013, em relação àquelas existentes em 31/12/2012, exceto pelas operações descritas nas notas 3.4, 3.5 e 13.f.

**3.2 - Empresas com controle compartilhado**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 31/03/2013, em relação àquelas existentes em 31/12/2012.

**3.3 - Empresas associadas**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas associadas no período findo em 31/03/2013, em relação àquelas existentes em 31/12/2012, exceto pela alienação em 25/03/2013 da totalidade da participação detida na associada Maco Holdings Ltda., empresa detentora de ativos de reflorestamento de pinus no Estado de Santa Catarina, para a parte relacionada Açoter Participações Ltda. O preço de alienação foi de R\$ 104,9 milhões. Esse valor foi apurado tendo por base avaliação realizada por empresas especializadas independentes do valor justo dos ativos e passivos que compõem o patrimônio líquido da Maco e resultou em um ganho de R\$ 30.527 apresentado na Demonstração dos Resultados, na linha de “Outras receitas operacionais”.

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013****3.4 – Aquisição de controle de empresa**

Em 31 de janeiro de 2013, a Companhia adquiriu certos ativos operacionais e assumiu certos passivos da empresa Cycle Systems Inc. (Cycle Systems) por US\$ 13.699 mil (equivalente a R\$ 27.238 na data de aquisição). A Cycle Systems é uma empresa localizada na cidade de Roanoke, estado da Virginia, nos Estados Unidos e opera 9 centros de processamento de sucata naquele Estado, incluindo uma máquina “Shredder” de processamento de sucata e diversos pátios de sucata, resultando em um processamento anual de 185 mil toneladas de sucata.

A tabela abaixo resume a alocação preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e passivos na data de aquisição:

	<u>Valor dos livros</u>	<u>Ajustes da Aquisição</u>	<u>Valor justo na aquisição</u>
Ativos circulantes	13.919	-	13.919
Imobilizado	17.280	-	17.280
Ágio	-	1.006	1.006
Passivos circulantes	(4.967)	-	(4.967)
Ativos (passivos) líquidos	<u>26.232</u>	<u>1.006</u>	<u>27.238</u>

Os montantes reconhecidos como receitas e contas a receber de clientes, atribuíveis a Cycle Systems., incluídas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia desde a data da aquisição não são relevantes. A Cycle Systems, desde a data de sua aquisição pela Companhia até 31/03/2013 gerou um prejuízo de R\$ 2,6 milhões. Adicionalmente, os montantes de receitas e lucro líquido que seriam gerados pela Cycle Systems para o período findo em 31/03/2013, caso o controle tivesse sido obtido no início do período, também não seriam significativos.

**3.5 – Aquisições de participações adicionais em empresas controladas****a) Gerdau Steel India Ltd.**

A Companhia adquiriu uma participação adicional de 4,14% no capital da controlada Gerdau Steel India Ltd. (anteriormente denominada Kalyani Gerdau Steel Ltd.). O valor pago pela operação foi de R\$ 18.151 e como resultado da operação em conformidade com a norma IAS 27 (CPC 36), a Companhia reconheceu no seu Patrimônio Líquido, na linha de “Efeitos de alterações de participação em controladas”, o montante de R\$ 8.090, o qual é referente a diferença entre o valor da transação e o valor da participação dos acionistas não-controladores nos ativos líquidos adquiridos.

**b) Gerdau Hungria Holdings LLC**

A Companhia adquiriu uma participação adicional de 1 % no capital da controlada Gerdau Hungria Holdings LLC. O valor pago na operação foi de R\$ 14.939 e como resultado da operação em conformidade com a norma IAS 27 (CPC 36), a Companhia reconheceu no seu Patrimônio Líquido, na linha de “Efeitos de alterações de participação em controladas”, o montante de R\$ (385), o qual é referente a diferença entre o valor da transação e o valor da participação dos acionistas não-controladores nos ativos líquidos adquiridos.

**3.6 – Valores pagos na aquisição de empresas**

Empresas / participações adquiridas	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2012</u>
<b>Aquisição de controle</b>		
Cycle Systems Inc.	<u>27.238</u>	<u>-</u>
	<u>27.238</u>	<u>-</u>
<b>Aquisição de participação adicional em empresas controladas</b>		
Gerdau Steel India Ltd.	<u>18.151</u>	<u>-</u>
Gerdau Hungria Holdings LLLC	<u>14.939</u>	<u>-</u>
	<u>33.090</u>	<u>-</u>

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013****NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS****Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Caixa	2	4	9.142	6.377
Bancos e aplicações de liquidez imediata	37.778	99.010	1.050.274	1.430.858
Caixa e equivalentes de caixa	<u>37.780</u>	<u>99.014</u>	<u>1.059.416</u>	<u>1.437.235</u>

**Aplicações financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Títulos para negociação	39	82.035	772.299	1.059.605
Aplicações financeiras	<u>39</u>	<u>82.035</u>	<u>772.299</u>	<u>1.059.605</u>

**Títulos para negociação**

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

**NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Contas a receber de clientes - no Brasil	151.154	106.437	1.720.463	1.227.610
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	30.666	35.804	170.202	300.669
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	-	-	2.663.127	2.252.488
(-) Provisão para risco de crédito	(152)	(163)	(103.364)	(85.386)
	<u>181.668</u>	<u>142.078</u>	<u>4.450.428</u>	<u>3.695.381</u>

**NOTA 6 – ESTOQUES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Produtos prontos	56.955	73.745	3.344.043	3.555.116
Produtos em elaboração	137.639	111.159	1.952.764	1.961.380
Matérias-primas	63.096	70.264	1.923.025	2.188.582
Materiais de almoxarifado	41.499	42.291	962.613	1.038.708
Adiantamento a fornecedores	1.928	757	256.532	159.594
Importações em andamento	5.360	3.463	251.300	285.474
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	-	(17)	(153.751)	(167.312)
	<u>306.477</u>	<u>301.662</u>	<u>8.536.526</u>	<u>9.021.542</u>

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques são principalmente relacionados a uma redução no custo ou ajuste de mercado relacionados aos impactos em certas matérias primas adquiridas pela Companhia e que tiveram um declínio nos preços de vendas dos produtos prontos. Como resultado de valores mais elevados em matérias primas mais custos estimados de conclusão da produção, em um montante superior ao preço de venda menos custos estimados de vendas, a Companhia reconheceu ajustes ao valor líquido de realização, conforme demonstrado abaixo:

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01/01/2012	-	(98.711)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(17)	(141.121)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	86.710
Variação cambial	-	(14.190)
Saldo em 31/12/2012	(17)	(167.312)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	(36.207)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	17	45.661
Variação cambial	-	4.107
Saldo em 31/03/2013	-	(153.751)

Os estoques estão segurados contra incêndio e extravasamento. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

Durante o período de três meses findo em 31/03/2013 foram reconhecidos os montantes de R\$ 387.168 e R\$ 11.768 (R\$ 363.890 e R\$ 10.745 em 31/03/2012), respectivamente como custo das vendas e de fretes na Controladora e R\$ 8.257.339 e R\$ 447.634 (R\$ 8.092.895 e R\$ 476.266 em 31/03/2012), respectivamente como custo das vendas e de fretes no Consolidado.

Em 31/03/2013, o custo das vendas inclui os valores de R\$ 36.207 (R\$ 38.764 em 31/03/2012) referente à constituição da provisão para ajuste ao valor líquido realizável dos estoques no Consolidado, e R\$ 17 e R\$ 45.661 (R\$ 0 e R\$ 9.917 em 31/03/2012) referente à reversão de provisão para ajuste ao valor líquido realizável na Controladora e Consolidada respectivamente.

**NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

As controladas da Companhia no Brasil usufruíram R\$ 3.215 para os períodos de três meses findos em 31/03/2013 (R\$ 1.646 em 31/03/2012) de incentivos fiscais de dedução do imposto de renda relativo à inovação tecnológica, fundos dos direitos da criança e do adolescente, PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador e operações de caráter cultural e artístico. As unidades da controlada Gerdau Aços Longos S.A., instaladas na região nordeste do Brasil, são beneficiárias, até 2013, de incentivos fiscais de redução de 75% do imposto de renda, calculados sobre o lucro da exploração daqueles estabelecimentos, sendo que estes representaram para os períodos de três meses findos em 31/03/2013 R\$ 554 (R\$ 0 em 31/03/2012). Os respectivos incentivos fiscais foram registrados, retificando, diretamente, as contas de imposto de renda na demonstração do resultado.

Em 31/03/2013, a Companhia possuía um total de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Brasil de R\$ 656.808 de imposto de renda (R\$ 539.676 em 31/12/2012) e R\$ 1.412.489 de base negativa de contribuição social (R\$ 1.252.564 em 31/12/2012), representando um ativo fiscal diferido de R\$ 291.326 (R\$ 247.650 em 31/12/2012). A Companhia acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros. Além destes ativos fiscais diferidos, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 201.330 (R\$ 195.280 em 31/12/2012), devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em subsidiárias. Não obstante, estes prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não estão sujeitos a prazos de prescrição.

Em 01/01/2013, a controlada Gerdau Ameristeel se fundiu com a Gerdau Steel North America Inc. (GSNAI) e como resultado reconheceu R\$ 21.381 de imposto de renda diferido relacionado a prejuízos fiscais. Em 31/03/2013, a controlada Gerdau Ameristeel possuía um ativo fiscal diferido de imposto de renda, oriundo de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Canadá de R\$ 165.504 (R\$ 151.920 em 31/12/2012). Estes créditos expiram em várias datas entre 2025 e 2032. A controlada acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros, e historicamente a controlada tem gerado lucros tributários suficientes para a utilização destes ativos.

Em 31/03/2013, a controlada Gerdau Ameristeel possuía R\$ 259.790 (R\$ 142.673 em 31/12/2012) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais Consolidados. Em

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013**

31/03/2013 fazem parte deste montante o valor de R\$ 134.510, o qual é oriundo de prejuízos fiscais relacionados a fusão com a GSNAI e tem origem em transações com moeda estrangeira. O saldo remanescente se refere primariamente à baixa de investimentos de longo prazo da Gerdau Ameristeel e atualmente não tem uma data final para expirar, exceto por montantes de R\$ 68.771 e R\$ 1.643 incluídos no balanço patrimonial em 31/03/2013 que expiram em 2015 e 2016, respectivamente (R\$ 69.786 e R\$ 1.667 em 31/12/2012). A controlada possuía várias perdas fiscais estaduais totalizando R\$ 145.336 (R\$ 144.982 em 31/03/2012), as quais não foram reconhecidas no balanço da controlada, que expiram em várias datas entre 2013 e 2032. A controlada também tinha R\$ 91.141 em 31/03/2013 (R\$ 92.485 em 31/12/2012) de créditos fiscais estaduais que não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais do consolidado. Estes créditos expiram em várias datas entre 2015 e 2018, com exceção de uma parcela de R\$ 6.279 (R\$ 6.372 em 31/12/2012), a qual não tem uma data final para expirar.

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda federal (IR) e a contribuição social (CS), que representa um imposto federal adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2013 e 2012. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 20% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IR) e da contribuição social (CS) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

**Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IR) e da contribuição social (CS) no resultado:**

	<b>Período de 3 meses findo em</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	125.972	362.795	148.837	472.909
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(42.830)	(123.350)	(50.605)	(160.789)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	(23.297)	(26.761)
- equivalência patrimonial	57.651	117.192	5.668	10.501
- juros sobre o capital próprio	(7.742)	-	328	-
- incentivos fiscais	-	-	3.761	1.591
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	16.836	16.836	89.707	89.707
- diferenças permanentes (líquidas)	(1.695)	(3.884)	(14.864)	9.458
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>22.220</u>	<u>6.794</u>	<u>10.698</u>	<u>(76.293)</u>
Corrente	-	(271)	(73.594)	(126.731)
Diferido	22.220	7.065	84.292	50.438

Notas Explicativas

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)  
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

**NOTA 8 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**

**Controladora**

Empresa avaliada	Empresas Controladas													
	Fransisa Energética S.A.	GTLE only Invest ments Corp.	Gerdau Açúcar S.A.	Gerdau Interméd. Empreend. Ltda.	Ingatari Com. Imp. e Expor. Ltda.	Gerdau Açúcar Longira S.A.	Gerdau Açúcar Especial S.A.	Gerdau Comercial de Açúcar S.A.	Gerdau América Latina Par S.A.	Empresa Siderúrgica Del'Per S.A.	Gerdau Trade Finance Inc.	Outros s.o.	Agios s.o.	Total
Saldo em 01/01/2012	10724	83012	4104772	9094591	370746	620232	1791333	991652	1550757	639721	466	17271	432466	2625192
Biquikchis	18335	(88233)	348860	27989	1302	876239	67697	(2649)	57571	82388	-	2778	-	167382
Ações de avaliação patrimonial	-	7921	(27347)	1031624	33859	265304	98466	35942	37328	91683	(18531)	-	(27960)	1272389
Aquisição/abandono de investimento	-	-	8	181385	-	411	9	(110584)	3	-	-	(56)	-	7132
Dividendos/fluxos sobre capital próprio	(1280)	-	(31942)	-	(69230)	(76377)	(48474)	-	-	-	-	-	-	(343549)
Aumento de capital	-	-	-	-	2632	-	-	99979	-	-	-	-	-	102611
Efeitos de ações em escrow em controladas	-	-	-	(21182)	(413)	(7537)	-	(2920)	-	-	-	-	-	(32079)
Saldo em 31/3/2012	11779	699130	4871351	11506531	34146	7578532	1099231	1542648	665022	1177	4002	8993	401706	28996078
Españakch	4508	(5185)	8865	2980	2540	87744	(8574)	-	12499	(8348)	(2499)	(434)	-	89562
Ações de avaliação patrimonial	-	-	10724	(206795)	(4472)	(58353)	(89741)	(27679)	-	(8938)	2493	33739	-	(38772)
Dividendos/fluxos sobre capital próprio	-	-	-	-	(11468)	-	(22771)	-	-	-	-	-	-	(84239)
Efeitos de ações em escrow em controladas	-	-	-	-	23	203	-	-	19	-	-	-	-	1402
Saldo em 31/03/2013	15267	64965	423946	1129466	22763	7708226	1786827	143886	143886	63965	4186	12466	401706	28633121

Empresa avaliada	Empresas Controladas													
	Fransisa Energética S.A.	GTLE only Invest ments Corp.	Gerdau Açúcar S.A.	Gerdau Interméd. Empreend. Ltda.	Ingatari Com. Imp. e Expor. Ltda.	Gerdau Açúcar Longira S.A.	Gerdau Açúcar Especial S.A.	Gerdau Comercial de Açúcar S.A.	Gerdau América Latina Par S.A.	Empresa Siderúrgica Del'Per S.A.	Gerdau Trade Finance Inc.	Outros s.o.	Agios s.o.	Total
Saldo em 01/01/2012	10724	83012	4104772	9094591	370746	620232	1791333	991652	1550757	639721	466	17271	432466	2625192
Biquikchis	18335	(88233)	348860	27989	1302	876239	67697	(2649)	57571	82388	-	2778	-	167382
Ações de avaliação patrimonial	-	7921	(27347)	1031624	33859	265304	98466	35942	37328	91683	(18531)	-	(27960)	1272389
Aquisição/abandono de investimento	-	-	8	181385	-	411	9	(110584)	3	-	-	(56)	-	7132
Dividendos/fluxos sobre capital próprio	(1280)	-	(31942)	-	(69230)	(76377)	(48474)	-	-	-	-	-	-	(343549)
Aumento de capital	-	-	-	-	2632	-	-	99979	-	-	-	-	-	102611
Efeitos de ações em escrow em controladas	-	-	-	(21182)	(413)	(7537)	-	(2920)	-	-	-	-	-	(32079)
Saldo em 31/3/2012	11779	699130	4871351	11506531	34146	7578532	1099231	1542648	665022	1177	4002	8993	401706	28996078
Españakch	4508	(5185)	8865	2980	2540	87744	(8574)	-	12499	(8348)	(2499)	(434)	-	89562
Ações de avaliação patrimonial	-	-	10724	(206795)	(4472)	(58353)	(89741)	(27679)	-	(8938)	2493	33739	-	(38772)
Dividendos/fluxos sobre capital próprio	-	-	-	-	(11468)	-	(22771)	-	-	-	-	-	-	(84239)
Efeitos de ações em escrow em controladas	-	-	-	-	23	203	-	-	19	-	-	-	-	1402
Saldo em 31/03/2013	15267	64965	423946	1129466	22763	7708226	1786827	143886	143886	63965	4186	12466	401706	28633121

Empresa avaliada	Empresas Controladas													
	Fransisa Energética S.A.	GTLE only Invest ments Corp.	Gerdau Açúcar S.A.	Gerdau Interméd. Empreend. Ltda.	Ingatari Com. Imp. e Expor. Ltda.	Gerdau Açúcar Longira S.A.	Gerdau Açúcar Especial S.A.	Gerdau Comercial de Açúcar S.A.	Gerdau América Latina Par S.A.	Empresa Siderúrgica Del'Per S.A.	Gerdau Trade Finance Inc.	Outros s.o.	Agios s.o.	Total
Saldo em 01/01/2012	10724	83012	4104772	9094591	370746	620232	1791333	991652	1550757	639721	466	17271	432466	2625192
Biquikchis	18335	(88233)	348860	27989	1302	876239	67697	(2649)	57571	82388	-	2778	-	167382
Ações de avaliação patrimonial	-	7921	(27347)	1031624	33859	265304	98466	35942	37328	91683	(18531)	-	(27960)	1272389
Aquisição/abandono de investimento	-	-	8	181385	-	411	9	(110584)	3	-	-	(56)	-	7132
Dividendos/fluxos sobre capital próprio	(1280)	-	(31942)	-	(69230)	(76377)	(48474)	-	-	-	-	-	-	(343549)
Aumento de capital	-	-	-	-	2632	-	-	99979	-	-	-	-	-	102611
Efeitos de ações em escrow em controladas	-	-	-	(21182)	(413)	(7537)	-	(2920)	-	-	-	-	-	(32079)
Saldo em 31/3/2012	11779	699130	4871351	11506531	34146	7578532	1099231	1542648	665022	1177	4002	8993	401706	28996078
Españakch	4508	(5185)	8865	2980	2540	87744	(8574)	-	12499	(8348)	(2499)	(434)	-	89562
Ações de avaliação patrimonial	-	-	10724	(206795)	(4472)	(58353)	(89741)	(27679)	-	(8938)	2493	33739	-	(38772)
Dividendos/fluxos sobre capital próprio	-	-	-	-	(11468)	-	(22771)	-	-	-	-	-	-	(84239)
Efeitos de ações em escrow em controladas	-	-	-	-	23	203	-	-	19	-	-	-	-	1402
Saldo em 31/03/2013	15267	64965	423946	1129466	22763	7708226	1786827	143886	143886	63965	4186	12466	401706	28633121

Empresa avaliada	Empresas Controladas													
	Fransisa Energética S.A.	GTLE only Invest ments Corp.	Gerdau Açúcar S.A.	Gerdau Interméd. Empreend. Ltda.	Ingatari Com. Imp. e Expor. Ltda.	Gerdau Açúcar Longira S.A.	Gerdau Açúcar Especial S.A.	Gerdau Comercial de Açúcar S.A.	Gerdau América Latina Par S.A.	Empresa Siderúrgica Del'Per S.A.	Gerdau Trade Finance Inc.	Outros s.o.	Agios s.o.	Total
Saldo em 01/01/2012	10724	83012	4104772	9094591	370746	620232	1791333	991652	1550757	639721	466	17271	432466	2625192
Biquikchis	18335	(88233)	348860	27989	1302	876239	67697	(2649)	57571	82388	-	2778	-	167382
Ações de avaliação patrimonial	-	7921	(27347)	1031624	33859	265304	98466	35942	37328	91683	(18531)	-	(27960)	1272389
Aquisição/abandono de investimento	-	-	8	181385	-	411	9	(110584)	3	-	-	(56)	-	7132
Dividendos/fluxos sobre capital próprio	(1280)	-	(31942)	-	(69230)	(76377)	(48474)	-	-	-	-	-	-	(343549)
Aumento de capital	-	-	-	-	2632	-	-	99979	-	-	-	-	-	102611
Efeitos de ações em escrow em controladas	-	-	-	(21182)	(413)	(7537)	-	(2920)	-	-	-	-	-	(32079)
Saldo em 31/3/2012	11779	699130	4871351	11506531	34146	7578532	1099231	1542648	665022	1177	4002	8993	401706	28996078
Españakch	4508	(5185)	8865	2980	2540	87744	(8574)	-	12499	(8348)	(2499)	(434)	-	89562
Ações de avaliação patrimonial	-	-	10724	(206795)	(4472)	(58353)	(89741)	(27679)	-	(8938)	2493	33739	-	(38772)
Dividendos/fluxos sobre capital próprio	-	-	-	-	(11468)	-	(22771)	-	-	-	-	-	-	(84239)
Efeitos de ações em escrow em controladas	-	-	-	-	23	203	-	-	19	-	-	-	-	1402
Saldo em 31/03/2013	15267	64965	423946	1129466	22763	7708226	1786827	143886	143886	63965	4186	12466	401706	28633121

Empresa avaliada	Empresas Controladas													
	Fransisa Energética S.A.	GTLE only Invest ments Corp.	Gerdau Açúcar S.A.	Gerdau Interméd. Empreend. Ltda.	Ingatari Com. Imp. e Expor. Ltda.	Gerdau Açúcar Longira S.A.	Gerdau Açúcar Especial S.A.	Gerdau Comercial de Açúcar S.A.	Gerdau América Latina Par S.A.	Empresa Siderúrgica Del'Per S.A.	Gerdau Trade Finance Inc.	Outros s.o.	Agios s.o.	Total
Saldo em 01/01/2012	10724	83012	4104772	9094591	370746	620232	1791333	991652	1550757	639721	466	17271	432466	2625192
Biquikchis	18335	(88233)	348860	27989	1302	876239	67697	(2649)	57571	82388	-	2778	-	167382
Ações de avaliação patrimonial	-	7921	(27347)	1031624	33859	265304	98466	35942	37328	91683	(18531)	-	(27960)	1272389
Aquisição/abandono de investimento	-	-	8	181385	-	411	9	(110584)	3	-	-	(56)	-	7132
Dividendos/fluxos sobre capital próprio	(1280)	-	(31942)	-	(69230)	(76377)	(48474)	-	-	-	-	-	-	(343549)
Aumento de capital	-	-	-	-	2632	-	-	99979	-	-	-	-	-	102611
Efeitos de ações em escrow em controladas	-	-	-	(21182)	(413)	(7537)	-	(2920)	-	-	-	-	-	(32079)
Saldo em 31/3/2012	11779	699130	4871351	11506531	34146	7578532	1099231	1542648	665022	1177	4002	8993	401706	28996078
Españakch	4508	(5185)	8865	2980	2540	87744	(8574)	-	12499	(8348)	(2499)	(434)	-	89562
Ações de avaliação patrimonial	-	-	10724	(206795)	(4472)	(58353)	(89741)	(27679)	-	(8938)	2493	33739	-	(38772)
Dividendos/fluxos sobre capital próprio	-	-	-	-	(11468)	-	(22771)	-	-	-	-	-	-	(84239)
Efeitos de ações em escrow em controladas	-	-	-	-	23	203	-	-	19	-	-	-	-	1402
Saldo em 31/03/2013	15267	64965	423946	1129466	22763	7708226	1786827	143886	143886	63965	4186	12466	401706	28633121

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013****a) Outros investimentos em empresas controladas**

Incluem as controladas Aramac S.A., Sidenor Villares Rolling Mill Rolls SL, Villares Corporation of America e Gerdau Trade II Inc..

**b) Composição de ágio por empresa controlada e associada**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Dona Francis ca Energética S.A.	17.071	17.071
Gerdau Açominas S.A.	173.815	173.815
Gerdau Aços Longos S.A.	171.360	171.360
Gerdau Aços Especiais S.A.	34.950	34.950
Gerdau América Latina Participações S.A.	7.510	7.510
	<u>404.706</u>	<u>404.706</u>

Notas Explicativas

**GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)  
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

**Consolidado**

	Empresas com controle compartilhado				Grupo				Empresas associadas			
	Joint Ventures América do Norte (a)	Gerdau Corsa S.A.P.L. de C.V.	Kalyani Gerdau Steel Ltd.	Dona Francisca Energética S.A.	Armaceiro Ind. Com. Ltda.	Multiteel Business Holdings Corp.	Corsa Controladora S.A. de C.V.	Corporación Centroamericana del Acero S.A.	Maco Holdings Ltda.	Outros	Ágios. (b)	Total
Saldo em 01/01/2012	266.520	49.488	(4.723)	10.726	8.784	179.961	83.691	138.566	104.045	1.290	49.143	1.355.291
Equivalência	28.757	(5.957)	(7.302)	18.335	(548)	(17.500)	5.689	(10.344)	7.024	-	-	8.553
Ajustes de avaliação patrimonial	25.420	8.476	(9.436)	-	4.090	14.735	14.392	13.854	-	-	44.616	106.147
Aumento de capital	-	-	159.592	-	-	-	-	-	-	-	-	159.592
Dividendos/juros sobre capital próprio	(42.486)	-	-	(3.280)	-	-	-	-	(11.292)	-	-	(57.058)
Reclassificação de ágio por obtenção de controle	-	-	28.389	-	-	-	-	-	-	-	(28.389)	-
Obtenção de controle	-	-	(146.720)	-	-	-	-	-	-	-	-	(146.720)
Saldo em 31/03/2012	278.211	52.007	(17.881)	12.781	23.326	177.395	103.772	141.876	99.777	1.290	426.370	1.425.605
Equivalência	45.594	(1.370)	-	4.507	(2)	(894)	(2.407)	-	12,63	-	-	6.671
Ajustes de avaliação patrimonial	(4.657)	2.064	-	-	(1)	523	4.196	(1.144)	-	-	3.017	3.998
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	(26.663)	(26.663)	-	-	(26.663)
Aquisição/alienação de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	(74.377)	-	-	(74.377)
Dividendos	(822)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(822)
Saldo em 31/03/2013	288.526	52.701	-	16.288	23.303	176.824	105.561	140.732	-	1.290	425.387	1.344.412

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013****a) Joint Ventures América do Norte**

Composto pelas empresas: Gallatin Steel Company, Bradley Steel Processors e MRM Guide Rail.

**b) Composição do ágio**

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Dona Francisca Energética S.A.	17.071	17.071
Grupo Multisteel Business Holdings Corp.	45.469	46.195
Corsa Controladora S.A. de C.V.	169.934	163.269
Corporación Centroamericana del Acero S.A.	196.913	199.835
	<u>429.387</u>	<u>426.370</u>

**NOTA 9 – IMOBILIZADO**

**a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado** – durante o período de três meses findo em 31/03/2013, as aquisições totalizaram R\$ 40.406 (R\$ 59.309 em 31/03/2012) na controladora e R\$ 571.491 (R\$ 691.254 em 31/03/2012) no consolidado, e as baixas R\$ 2 (R\$ 0 em 31/03/2012) na controladora e R\$ 5.254 (R\$ 323 em 31/03/2012) no consolidado.

**b) Capitalização de juros e encargos financeiros** – durante o período de três meses findo em 31/03/2013, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 44 (R\$ 39 em 31/03/2012) na controladora e R\$ 26.509 (R\$ 18.975 em 31/03/2012) no consolidado.

**c) Valores oferecidos em garantia** - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 1.616 (R\$ 1.668 em 31/12/2012) na controladora e R\$ 196.336 em 31/03/2013 (R\$ 525.220 em 31/12/2012) no consolidado.

**NOTA 10 – ÁGIOS**

	<u>Montante bruto do ágio</u>	<u>Perdas acumuladas pela não recuperabilidade ativos</u>	<u>Consolidado Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos</u>
Saldo em 01/01/2012	9.370.268	(214.479)	9.155.789
(+/-) Variação cambial	855.606	(17.371)	838.235
(+) Reclassificação de ágio por obtenção de controle	28.389	-	28.389
(+) Adição	10.983	-	10.983
Saldo em 31/12/2012	<u>10.265.246</u>	<u>(231.850)</u>	<u>10.033.396</u>
(+/-) Variação cambial	(202.946)	6.614	(196.332)
(+) Adição	1.006	-	1.006
Saldo em 31/03/2013	<u>10.063.306</u>	<u>(225.236)</u>	<u>9.838.070</u>

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	<u>31/03/2013</u>	<u>Consolidado 31/12/2012</u>
Brasil	511.776	513.711
Aços Especiais	2.197.975	2.239.566
América Latina	714.164	770.843
América do Norte	6.414.155	6.509.276
	<u>9.838.070</u>	<u>10.033.396</u>

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013****NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	<b>Encargos anuais<sup>(*)</sup></b>	<b>Controladora</b>	
		<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Capital de giro (R\$)	4,49%	248.052	247.193
Financiamento de investimento (R\$)	7,15%	4.982	4.974
Adiantamentos de exportações (US\$)	5,91%	1.650	2.226
Financiamento de imobilizado e outros (R\$)	6,80%	2.485	2.609
		<b>257.169</b>	<b>257.002</b>
Parcela de curto prazo (circulante)		249.702	249.418
Parcela de longo prazo (não-circulante)		7.467	7.584

(\*) Custo médio ponderado efetivo de juros em 31/03/2013.

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
2014*	372	492
2015	508	510
2016	508	510
2017	491	492
2018 em diante	5.588	5.580
	<b>7.467</b>	<b>7.584</b>

(\*) Para período de 31/03/2013 refere-se ao período de 01 de abril a 31 de dezembro de 2014.

**Notas Explicativas**

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

	Encargos anuais (*)	Consolidado	
		31/03/2013	31/12/2012
<b>Financiamentos de curto prazo denominados em reais</b>			
Capital de giro	5,95%	399.847	393.579
<b>Financiamentos de curto prazo denominados em moeda estrangeira</b>			
Capital de giro (US\$)	1,70%	1.719.994	943.790
Capital de giro (€)	2,93%	91.641	64.190
Capital de giro (Clp\$)	1,45%	9.968	2.096
Capital de giro (Cop\$)	7,12%	231.942	172.105
Capital de giro (PA\$)	14,06%	28.643	38.102
Capital de giro (Mxn\$)	6,53%	222.025	180.414
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	2,49%	9.844	6.764
Financiamento de investimento (INR)	10,80%	4.699	5.133
		2.718.603	1.806.173
Mais: parcela circulante dos financiamentos de longo prazo		461.483	518.201
Financiamentos de curto prazo mais parcela circulante		3.180.086	2.324.374
<b>Financiamentos de longo prazo denominados em reais</b>			
Capital de giro	9,46%	261.887	263.774
Financiamento de imobilizado	7,42%	1.550.465	1.610.981
Financiamento de investimento	7,15%	4.982	4.974
<b>Financiamentos de longo prazo denominados em moeda estrangeira</b>			
Capital de giro (US\$)	2,64%	800.922	1.318.628
Capital de giro (€)	2,93%	43.088	56.154
Capital de giro (Mxn\$)	6,53%	24.480	27.956
Capital de giro (Cop\$)	7,15%	229.768	248.924
Capital de giro (PA\$)	14,06%	415	618
Ten Years Bonds (US\$)	6,71%	8.131.994	8.274.411
Adiantamentos de exportações (US\$)	5,91%	37.261	54.356
Financiamento de investimento (US\$)	4,75%	136.197	188.178
Financiamento de investimento (INR)	10,80%	203.379	143.276
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	3,19%	340.884	51.839
		11.765.722	12.244.069
Menos: parcela circulante		(461.483)	(518.201)
Financiamentos de longo prazo menos parcela circulante		11.304.239	11.725.868
Total financiamentos		14.484.325	14.050.242

(\*) Custo médio ponderado efetivo de juros em 31/03/2013.

Os empréstimos e financiamentos denominados em reais são indexados pela TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo - taxa de juros definida trimestralmente pelo Governo Federal, utilizada para correção de empréstimos de longo prazo concedidos pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), ou pelo IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado: índice de inflação brasileiro, apurado pela Fundação Getúlio Vargas).

**Notas Explicativas**

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Real (R\$)	2.217.181	2.273.308
Dólar Norte-Americano (US\$)	11.177.096	10.837.966
Euro (€)	134.729	120.344
Peso Colombiano (Cop\$)	461.710	421.029
Peso Argentino (PA\$)	29.058	38.720
Peso Chileno (Clp\$)	9.968	2.096
Peso Mexicano (Mxn\$)	246.505	208.370
Rúpias Indianas (INR)	208.078	148.409
	<b>14.484.325</b>	<b>14.050.242</b>

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
2014*	876.976	1.054.654
2015	746.743	1.113.093
2016	543.227	326.199
2017	3.302.723	3.330.154
2018 em diante	5.834.570	5.901.768
	<b>11.304.239</b>	<b>11.725.868</b>

(\*) Para período de 31/03/2013 refere-se ao período de 01 de abril a 31 de dezembro de 2014.

**a) Covenants**

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida. Seguem abaixo breves descrições dos *covenants* financeiros requeridos nos contratos de dívida.

**I) Consolidated Interest Coverage Ratio** (nível de cobertura da despesa financeira) – mede a capacidade de pagamento da despesa financeira em relação ao EBITDA conforme definido no contrato com os bancos (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação, amortização, reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos e custos de reestruturação). O índice contratual indica que o EBITDA dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 3 vezes a despesa financeira do mesmo período. Em 31/03/2013 este índice era de 3,6 vezes;

**II) Consolidated Leverage Ratio** (nível de cobertura da dívida) – mede o nível de endividamento bruto em relação ao EBITDA conforme definido no contrato com os bancos. O índice contratual indica que o nível de endividamento bruto não pode ultrapassar 4 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Em 31/03/2013 este índice era de 3,8 vezes; e

**III) Current Ratio** (índice de liquidez corrente) – mede a capacidade em atender as obrigações de curto prazo. O índice contratual indica que a razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante deve ser superior a 0,8 vezes. Em 31/03/2013 este índice era de 1,7 vezes.

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013**

Todos os *covenants* descritos acima são calculados com base nas Informações Financeiras Consolidadas em IFRS da Gerdau S.A., exceto o item III, que se refere à Metalúrgica Gerdau S.A., e vêm sendo atendidos. A penalidade prevista em contrato em caso do não cumprimento destes é a possibilidade de declaração de *default* pelos bancos e o vencimento antecipado dos contratos.

A Companhia tem o objetivo de implementar um novo padrão de *covenants* financeiros no qual o caixa e aplicações financeiras, assim como, as receitas financeiras são consideradas no cálculo dos indicadores. Alinhados a esta estratégia, os novos contratos de financiamento da Companhia e de suas subsidiárias, que contém *covenants* financeiros, seguem o novo padrão. O novo padrão de *covenants* financeiros é o seguinte: Dívida Líquida / EBITDA, deve ser menor ou igual a 4 e EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas deve ser maior ou igual a 3. Em 31/03/2013, a Dívida Líquida / EBITDA era de 3,3 vezes e o EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas era de 4,9.

Baseado em suas projeções internas, a Companhia não espera descumprir seus *covenants* financeiros dentro dos próximos doze meses. Entretanto, estas projeções podem ser afetadas positiva ou negativamente pela economia global e pelo mercado siderúrgico.

**NOTA 12 – DEBÊNTURES**

Emissão	Assembléia Geral	Quantidade em 31/03/2013			Controladora		Consolidado		
		Emitida	Em carteira	Vencimento	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	121.509	01/06/2021	86.941	90.540	86.941	90.540	
7ª	14/07/1982	68.400	50.632	01/07/2022	88.877	117.936	88.877	117.936	
8ª	11/11/1982	179.964	133.267	02/05/2013	152.606	257.979	152.606	257.979	
9ª	10/06/1983	125.640	47.622	01/09/2014	390.250	337.503	32.538	30.948	
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	129.443	01/06/2020	97.478	120.910	97.478	120.910	
<b>Total</b>					<b>816.152</b>	<b>924.868</b>	<b>458.440</b>	<b>618.313</b>	
					Parcela do Circulante	152.606	257.979	152.606	257.979
					Parcela do Não-circulante	663.546	666.889	305.834	360.334

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
2014 *	390.250	337.503	32.538	30.948
2020 em diante	273.296	329.386	273.296	329.386
	<b>663.546</b>	<b>666.889</b>	<b>305.834</b>	<b>360.334</b>

(\*) Para o período de 31/03/2013 refere-se ao período de 1º de abril a 31 de dezembro de 2014.

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média de juros foi de 1,61% e 2,45%, para o período de três meses findos em 31/03/2013 e 31/03/2012, respectivamente.

**NOTA 13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**a) Considerações gerais** - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, *Ten Years Bonds*, Financiamentos outros, Salários a pagar, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013**

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

**b) Valor de mercado** - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2013		31/12/2012		31/03/2013		31/12/2012	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
<b>Ativos</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	37.780	37.780	99.014	99.014	1.059.416	1.059.416	1.437.235	1.437.235
Aplicações financeiras	39	39	82.035	82.035	772.299	772.299	1.059.605	1.059.605
Contas a receber de clientes	181.668	181.668	142.078	142.078	4.450.428	4.450.428	3.695.381	3.695.381
Partes relacionadas	9.805	9.805	8.162	8.162	156.071	156.071	132.478	132.478
Ganhos não realizados com instrumentos financeiro:	-	-	-	-	3.044	3.044	-	-
Outros ativos circulantes	4.689	4.689	5.594	5.594	239.984	239.984	259.886	259.886
Outros ativos não-circulantes	7.561	7.561	7.778	7.778	230.653	230.653	231.130	231.130
<b>Passivos</b>								
Fornecedores	112.258	112.258	121.655	121.655	3.020.181	3.020.181	3.059.684	3.059.684
Ten Years Bonds	-	-	-	-	8.274.411	9.268.071	8.274.411	9.390.609
Financiamentos outros	257.169	257.169	257.002	257.002	6.209.914	6.209.914	5.775.831	5.775.831
Salários a pagar	39.364	39.364	36.436	36.436	460.666	460.666	558.634	558.634
Debêntures	816.152	816.152	924.868	924.868	458.440	458.440	618.313	618.313
Partes relacionadas	2.474.905	2.474.905	2.550.906	2.550.906	11	11	15	15
Outros passivos circulantes	9.472	9.472	10.459	10.459	347.735	347.735	358.673	358.673
Outros passivos não-circulantes	1.072	1.072	965	965	254.653	254.653	271.818	271.818
Obrigações por compra de ações	-	-	-	-	-	-	607.760	607.760
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	6.459	6.459	8.199	8.199

O valor de mercado dos títulos *Ten Years Bonds* é baseado em cotações no mercado secundário destes títulos.

Os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

**c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:**

**Risco de preço das commodities:** é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

**Risco de taxas de juros:** é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

**Risco de taxas de câmbio:** é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e

**Notas Explicativas**

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

**Risco de crédito:** esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

**Risco de gerenciamento de capital:** advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Nos últimos anos, a metodologia BSC (Balance Scorecard) foi utilizada para a elaboração de mapas estratégicos com objetivos e indicadores dos principais processos. Os indicadores chave (KPI – Key Performance Indicators) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Total/EBITDA ajustado, Índice de Cobertura de Juros e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Total é formada pelos Empréstimos e financiamentos (nota 11) e pelas Debêntures (nota 12). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total e pelo Patrimônio Líquido (Nota 16). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Bruta/EBITDA	menor ou igual a 4x
Índice de Cobertura de Juros	maior ou igual a 3x
Relação Dívida/Capitalização Total	menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

**Risco de liquidez:** a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 11 e 12, respectivamente.

**Análises de sensibilidade:**

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

**Impacto na Demonstração dos Resultados**

<b>Premissa</b>	<b>Variação</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
Variações na moeda estrangeira	5%	183.965	145.342
Variações nas taxas de juros	0,1%	66.706	62.071
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	91.656	91.994
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	59.081	58.417
Swaps de taxas de juros	0,1%	733	1.337
Contratos futuros de Dólar	5%	7.543	10.071

**Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*):** em 31/03/2013 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não

**Notas Explicativas**

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 183.965 e R\$ 115.443 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 13.g - (R\$ 145.342 e R\$ 83.441 em 31/03/2012, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

**Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*):** a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 0,1% sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/03/2013, R\$ 66.706 (R\$ 62.071 em 31/03/2012) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 11 e 12, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

**Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção:** a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos totaliza R\$ 91.656 em 31/03/2013 (R\$ 91.994 em 31/03/2012) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ (59.081) em 31/03/2013 (R\$ (58.417) em 31/03/2012). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita Líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

**Análise de sensibilidade dos *swaps* de taxas de juros:** a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 0,1% na curva de juros (*Libor*) e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Um aumento de 0,1% na taxa de juros representa uma receita de R\$ 733 (R\$ 1.337 em 31/03/2012) e uma redução de 0,1% na taxa de juros representa uma despesa de R\$ 733 (R\$ 1.337 em 31/03/2012). Em 31/03/2013, estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes no montante de R\$ 733 (R\$ 1.277 na Demonstração Consolidada dos Resultados e R\$ 60 na Demonstração dos Resultados Abrangentes, em 31/03/2012). Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

**Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar:** a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso colombiano, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Peso colombiano representa uma receita de R\$ 7.543 (R\$ 10.071 em 31/03/2012), e uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso colombiano representa uma despesa de R\$ 7.543 (R\$ 10.071 em 31/03/2012). Os contratos futuros de Dólar/Peso Colombiano tiveram como objetivo a cobertura da posição passiva (dívida) e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.



**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

Passivos	Controladora		Consolidado			
	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	121.655	121.655	-	-	3.059.684	3.059.684
Ten Years Bonds	-	-	-	-	8.274.411	8.274.411
Financiamentos outros	257.002	257.002	-	-	5.775.831	5.775.831
Salários a pagar	36.436	36.436	-	-	558.634	558.634
Debêntures	924.868	924.868	-	-	618.313	618.313
Partes relacionadas	2.550.906	2.550.906	-	-	15	15
Outros passivos circulantes	10.459	10.459	-	-	358.673	358.673
Outros passivos não-circulantes	965	965	-	-	271.818	271.818
Obrigações por compra de ações	-	-	-	-	607.760	607.760
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	7.154	1.045	-	8.199
<b>Total</b>	<b>3.902.291</b>	<b>3.902.291</b>	<b>7.154</b>	<b>1.045</b>	<b>19.525.139</b>	<b>19.533.338</b>
Resultado financeiro	(489.421)	(492.428)	(19.130)	-	(1.221.893)	(1.241.023)

Em 31/03/2013, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de taxas de juros e contratos futuros de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração Consolidada dos Resultados.

**e) Operações com instrumentos financeiros derivativos**

**Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos:** A fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

**Política de uso de derivativos:** a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

**Política de apuração do valor justo:** o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swaps* de moeda e contratos futuros de moeda.

**Contratos futuros de Dólar**

A controlada Diaco S.A. possui NDFs, com *notional* de US\$ 20,0 milhões (R\$ 40.276 em 31/03/2013), com vencimento em 18/07/2014. Estas operações foram feitas em função da exposição cambial existente a partir de financiamentos em Dólar, referente à Linha de Crédito Global. Os valores justos destes contratos representam um ganho de R\$ 631, cujas contrapartidas foram registradas no resultado. As contrapartes destas operações são os bancos Bancolumbia e Davivienda.

A controlada Diaco S.A. contratou NDFs, com *notional* de US\$ 60,0 milhões (R\$ 120.828 em 31/03/2013), com vencimento em 11/06/2013. Estas operações foram feitas em função da exposição cambial existente a partir de

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013**

financiamentos em Dólar, referente à Linha de Crédito Global. Os valores justos destes contratos representam um ganho de R\$ 3.215, cujas contrapartidas foram registradas no resultado. A contraparte desta operações são os bancos JPMorgan e BNP Paribas.

Os testes prospectivos e retrospectivos dos instrumentos financeiros acima não identificaram nenhum valor de inefetividade.

**Contratos de Swap****Swap de taxas de juros**

A controlada Gerdau Hungria Holding Liability Company contratou em 10/01/2013 e liquidou em 21/02/2013 um NDF, com *notional* de US\$ 296,6 milhões (R\$ 584,9 milhões). Estas operações foram feitas em função da exposição cambial existente a partir de financiamentos em Euro, referente à aquisição de 40% das ações da Corporación Sidenor S.A. (atualmente Gerdau Holdings Europa S.A.), as quais eram detidas pelo Grupo Santander. Os valores justos destes contratos representam uma perda de R\$ 9.576, cujas contrapartidas foram registradas no resultado. A contraparte desta operação é o banco JP Morgan.

A controlada Siderúrgica del Perú S.A. - Siderperú possui *swap* de taxas de juros, qualificados como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), no qual ela recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* e paga uma taxa de juros fixa em Dólar. Este contrato tem um valor nominal de US\$ 25,0 milhões (R\$ 50.345 em 31/03/2013) e data de vencimento em 03/04/2014. Esse *swap* foi contratado para minimizar o risco de variação das taxas de juros (*Libor*), visto que a controlada tomou dívida em Dólar em taxas flutuantes, num valor superior ao do *swap*. O valor justo deste contrato em 31/03/2013 é uma perda de R\$ 1.109, cuja contrapartida foi registrada nos resultados abrangentes. A contraparte desta operação é o Banco Bilbao Vizcaya – BBVA.

A controlada Gerdau Açominas S.A. possui *swaps* de *Libor* no valor de US\$ 350 milhões (R\$ 704.830 em 31/03/2013) cujas datas de vencimento ocorrem em 22/06/2015, nos quais os encargos financeiros pactuados no contrato de dívida com o Banco do Brasil, equivalentes à taxa *Libor* acrescida de um percentual de juros, são trocados por taxas de juros pré-fixadas. O valor justo deste contrato em 31/03/2013 é uma perda de R\$ 4.720, cuja contrapartida foi registrada nos resultados abrangentes. A partir de 01/05/2012, a Companhia designou este *swap* como *hedge* de fluxo de caixa e as contrapartidas passaram a ser registradas nos resultados abrangentes. As contrapartes desta operação são os bancos HSBC, Citi e Morgan Stanley.

**Margens de Garantia**

A Companhia possui contratos de instrumentos financeiros derivativos que prevêem a possibilidade de constituição de depósito e/ou margem de garantia quando o valor da marcação a mercado destes instrumentos exceder os limites previstos em cada contrato. Em 31/03/2013, os contratos acima não exigiam nenhum depósito e/ou margem de garantia.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	Valor de referência		Valor reconhecido				Valor justo			
		31/03/2013	31/12/2012	No resultado		No Patrimônio Líquido		Valor a receber		Valor a pagar	
		31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012		
<b>Contratos futuros de Dólar</b>											
Diacon S.A.	-	-	-	(8.897)	-	-	-	-	-	-	
Diacon S.A.	US\$ 20,0 milhões	US\$ 20,0 milhões	631	-	-	-	-	-	-	(630) (1.535)	
Diacon S.A.	US\$ 60,0 milhões	-	3.215	-	-	-	3.044	-	-	-	
			3.846	(8.897)	-	-	3.044	-	-	(630) (1.535)	
<b>Contratos Swap</b>											
<b>Swap de taxas de juros</b>											
Siderúrgica del Perú S.A.A.	ponta ativa	Libor 6M + 0,90%	US\$ 25,0 milhões	US\$ 25,0 milhões	(404)	(956)	440	2.267	-	-	(1.109) (1.646)
	ponta passiva	5,50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerdau Açominas S.A.	ponta ativa	Libor 6M + 2,30%	US\$ 350,0 milhões	US\$ 350,0 milhões	-	(1.431)	197	(3.312)	-	-	(4.720) (5.018)
	ponta passiva	3,28%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerdau Hungria Holding Liability Company	ponta passiva	1,32%	-	-	(9.576)	-	-	-	-	-	-
					(9.980)	(2.387)	637	(1.045)	-	-	(5.829) (6.664)
					(6.134)	(11.284)	637	(1.045)	3.044	-	(6.459) (8.199)

**Notas Explicativas**

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

Os efeitos do valor justo foram assim classificados no Balanço Patrimonial:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Ganhos não realizados com derivativos</b>		
Ativo circulante	3.044	-
	<u>3.044</u>	<u>-</u>
<b>Perdas não realizadas com derivativos</b>		
Passivo circulante	-	(1.535)
Passivo não-circulante	(6.459)	(6.664)
	<u>(6.459)</u>	<u>(8.199)</u>
<b>Efeito líquido</b>	<u>(3.415)</u>	<u>(8.199)</u>

**f) Obrigações por compra de ações**

O Grupo Santander possuía uma opção de vender a sua participação na Sidenor (atualmente Gerdau Holdings Europa S.A.) para a Companhia após 5 anos da compra. Em 23/12/2010, o Grupo Santander e a Companhia, renovaram a opção de venda da participação detida na subsidiária da Espanha pelo Grupo Santander e o vencimento da opção passou a ser 10/01/2014. Em outubro de 2012, o Santander solicitou a liquidação antecipada para janeiro de 2013. Como resultado da liquidação em 09/01/2013 por R\$ 599.195, a Companhia adquiriu os 40% de participação na Sidenor, passando a deter 100% desta controlada. O valor da opção em 31/12/2012 era de R\$ 607.760.

**g) Hedge de investimento líquido (Net investment hedge)**

Baseado na Interpretação nº 16 do IFRIC (ICPC 6), emitida em julho de 2008, e consubstanciado na norma IAS nº 39 (CPC 38), a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten Years Bonds*, detidos pela controlada GTL Trade Finance Inc., no valor de US\$ 1,5 bilhão e pela controlada Gerdau Trade Inc., no valor de US\$ 1,25 bilhão, totalizando US\$ 2,75 bilhões. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda e contribuição social) é reconhecido no resultado.

A partir de 01/04/2012, com o objetivo de eliminar o efeito fiscal gerado pela variação cambial dessas dívidas, a Companhia optou por redesignar o valor do *hedge* de parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten Years Bonds*. Desta forma, a variação cambial sobre o montante de US\$ 1,96 bilhão continuará sendo reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,79 bilhão passa a ser reconhecida no resultado.

Adicionalmente, a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,4 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

Com base na norma e na interpretação citadas acima, a Companhia demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como uma ganho não realizado no montante de R\$ 68.780 na Controladora (ganho de R\$ 162.473 em 31/03/2012) e como uma perda não realizada no montante de R\$ 69.455 no Consolidado (ganho de R\$ 163.421 em 31/03/2012).

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013**

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia.

**h) Mensuração do valor justo:**

A IAS 32 (CPC 39) define o valor justo como o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. A IFRS 7 (CPC 40) estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 31/03/2013, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 31/03/2013, são os seguintes:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Mensuração ao valor justo</b>			
	<b>Saldo Contábil</b>		<b>Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Ativo circulante				
Aplicações financeiras				
Títulos para negociação	39	82.035	39	82.035
	<u>39</u>	<u>82.035</u>	<u>39</u>	<u>82.035</u>

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013**

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Mensuração ao valor justo</b>					
	<b>Saldo Contábil</b>		<b>Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)</b>		<b>Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Ativo circulante						
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	772.299	1.059.605	467.831	985.714	304.468	73.891
Contratos de <i>swaps</i> e outros	3.044	-	-	-	3.044	-
	<u>775.343</u>	<u>1.059.605</u>	<u>467.831</u>	<u>985.714</u>	<u>307.512</u>	<u>73.891</u>
Passivo circulante						
Contratos de <i>swaps</i> e outros	-	1.535	-	-	-	1.535
Passivo não-circulante						
Contratos de <i>swaps</i> e outros	6.459	6.664	-	-	6.459	6.664
	<u>6.459</u>	<u>8.199</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.459</u>	<u>8.199</u>
	<u>781.802</u>	<u>1.067.804</u>	<u>467.831</u>	<u>985.714</u>	<u>313.971</u>	<u>82.090</u>

**NOTA 14 - PROVISÃO PARA PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS**

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

**I) Provisões**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
a) Provisões tributárias	127.177	123.402	912.845	862.597
b) Provisões trabalhistas	64.405	61.608	202.622	200.205
c) Provisões cíveis	344	332	23.235	18.579
	<u>191.926</u>	<u>185.342</u>	<u>1.138.702</u>	<u>1.081.381</u>

**a) Provisões tributárias**

O aumento das provisões tributárias refere-se, substancialmente, às discussões relativas à compensação de créditos de PIS, incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas e exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação às demandas que tratam da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia e suas Controladas vêm depositando judicialmente os valores envolvidos.

**II) Depósitos judiciais**

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Tributários	150.234	147.272	915.689	872.272
Trabalhistas	24.181	22.869	48.475	45.932
Cíveis	1.164	1.151	3.977	4.374
	<u>175.579</u>	<u>171.292</u>	<u>968.141</u>	<u>922.578</u>

**NOTA 15 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Composição dos saldos de mútuos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Mútuos ativos</b>				
<b>Empresa controlada</b>				
GTL Equity Investments Corp.	-	1.926	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	9.805	6.236	-	-
<b>Empresa associada</b>				
Armacero Ind. Com. Ltda.	-	-	16.119	9.287
<b>Empresa com controle compartilhado</b>				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	73.731	56.243
<b>Outros</b>				
Fundação Gerdau	-	-	66.175	66.933
Outros	-	-	46	15
	<u>9.805</u>	<u>8.162</u>	<u>156.071</u>	<u>132.478</u>
<b>Mútuos passivos</b>				
<b>Empresa controladora</b>				
Metalúrgica Gerdau S.A.	-	-	(11)	-
<b>Empresas controladas</b>				
Gerdau Trade Inc.	(2.474.905)	(2.550.906)	-	-
<b>Outros</b>				
Outros	-	-	-	(15)
	<u>(2.474.905)</u>	<u>(2.550.906)</u>	<u>(11)</u>	<u>(15)</u>
	<u><b>31/03/2013</b></u>	<u><b>31/03/2012</b></u>	<u><b>31/03/2013</b></u>	<u><b>31/03/2012</b></u>
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	<u>(35.216)</u>	<u>(29.095)</u>	<u>1.352</u>	<u>983</u>

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

**b) Operações comerciais**

			<b>Controladora</b>	
			<b>31/03/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
	<b>Compras</b>	<b>Vendas</b>	<b>Contas a receber (a pagar)</b>	<b>Contas a receber (a pagar)</b>
<b>Empresas controladas</b>				
Gerdau Comercial de Aços S.A.	263	-	-	1.612
Gerdau Aços Longos S.A.	25.995	13.336	1.344	552
Gerdau Aços Especiais S.A.	9.664	51.255	3.639	(11)
Gerdau Açominas S.A.	566	3.974	930	409
Gerdau AZA S.A.	-	527	-	-
Diaco S.A.	-	400	45	1.266
Siderurgica Tultitlán, S.A. de C.V.	-	-	-	322
Sidenor Villares Rolling Mill Rolls SL	-	5.388	3.998	4.792
Villares Corporation of America	-	8.159	8.913	9.553
Outros	-	42	-	67
	<u>36.488</u>	<u>83.081</u>	<u>18.869</u>	<u>18.562</u>

No período de 3 meses findos em 31/03/2013 e 2012, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas associadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 183.225 em 31/03/2013 (R\$ 89.148 em 31/03/2012) e de compras no montante de R\$ 106.781 em 31/03/2013 (R\$ 35.436 em 31/03/2012). O saldo líquido de contas a receber monta R\$ 87.579 em 31/03/2013 (R\$ 81.889 em 31/12/2012).

**c) Operações financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>(Despesas)/Receita</b>		<b>(Despesas)/Receita</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
<b>Controladores</b>				
Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. (*)	(1.890)	(2.431)	(3.466)	(4.726)
Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. (**)	-	-	153	-

(\*) Garantias por avais dos controladores de certos financiamentos no montante de R\$ 729.211 na controladora e R\$ 1.361.992 no consolidado em 31/03/2013, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

(\*\*) Recebimento de contrato de locação.

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

**d) Avais concedidos**

Parte Relacionada	Vínculo	Tipo	Objeto	Valor Original	Vencimento	Saldo
Dona Francisca Energética S.A	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	152.020	jun/13 - dez/14	15.269
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	2.042.893	jun/15 - nov/17	1.153.878
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	148.071	Indeterminado	140.966
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	443.147	mar/14 - abr/14	161.119
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Aval	<i>Bond</i> 10 anos	1.744.000	out/17	3.020.700
Diacó S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	280.804	abr/13 - jul/14	322.208
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contrato de Compra/Venda Energia Elétrica	1.664	set/16	8.354
Gerdau Holding Inc.	Controlada	Aval	<i>Bond</i> 10 anos	2.188.125	jan/20	2.517.250
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Garantia	Contratos de Financiamento	102.529	jul/15 - jan/19	116.554
Industrias Nacionales C. por A.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	112.852	mar/14	42.001
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Garantia	Linha de Capital de Giro	75.392	out/13	89.614
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Aval	<i>Bond</i> 10 anos	2.117.750	set/20	2.517.250
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	67.773	jan/16	81.559
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	123.293	ago/14	147.046
Siderúrgica Tultitlán S.A. de C.V.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	20.434	jun/14	21.937
Coquecol S.A.C.I.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	89.228	set/13 - mar/14	88.994
Steelchem Trading Corporation	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	80.964	mar/14 - jun/14	80.552

**e) Debêntures**

Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 357.712 em 31/03/2013 (R\$ 306.555 em 31/12/2012), que corresponde a 71.513 debêntures (62.275 em 31/12/2012). Em termos consolidados, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 192.000 em 31/03/2013 (R\$ 349.600 em 31/12/2012), que corresponde a 45.708 debêntures (90.233 em 31/12/2012).

**f) Condições de preços e encargos**

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela variação mensal do CDI, cuja variação acumulada foi de 1,6% para o período findo de três meses em 31/03/2013 (2,5% para o período de três meses findo em 31/03/2012, respectivamente). Os contratos com empresas no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

**g) Remuneração da Administração**

A Controladora pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$ 2.444 para o período de três meses findos em 31/03/2013 (R\$ 1.640 para o período de três meses findo em 31/03/2012). No consolidado, o valor foi de R\$ 14.364 para o período de três meses findos em 31/03/2013 (R\$ 32.792 para o período de três meses findos em 31/03/2012).

**NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos exercícios é apresentada a seguir:

	31/03/2013		31/12/2012	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do período	571.929.945	1.128.534.345	571.929.945	1.132.968.411
Aquisições de ações para tesouraria	-	-	-	(2.693.000)
Exercício de opções de compra de ações	-	175.279	-	558.363
Outras movimentações	-	-	-	(2.299.429)
Saldo no fim do período	<u>571.929.945</u>	<u>1.128.709.624</u>	<u>571.929.945</u>	<u>1.128.534.345</u>

Em 31/03/2013 estão subscritas e integralizadas 573.627.483 ações ordinárias e 1.146.031.245 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 19.249.181 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária											
	31/03/2013						31/12/2012					
	Ord.	%	Pref.	%	Total	%	Ord.	%	Pref.	%	Total	%
Metalúrgica Gerdau S.A. e subsidiária*	449.712.654	78,4	252.841.484	22,1	702.554.138	40,9	449.712.654	78,4	252.841.484	22,1	702.554.138	40,9
Investidores institucionais brasileiros	26.322.978	4,6	181.593.032	15,8	207.916.010	12,1	26.937.159	4,7	180.724.706	15,8	207.661.865	12,1
Investidores institucionais estrangeiros	24.255.961	4,2	525.142.109	45,8	549.398.070	31,9	23.148.777	4,0	530.037.997	46,2	553.186.774	32,2
Outros acionistas	71.638.352	12,5	169.132.999	14,8	240.771.351	14,0	72.131.355	12,6	164.930.158	14,4	237.061.513	13,8
Ações em tesouraria	1.697.538	0,3	17.321.621	1,5	19.019.159	1,1	1.697.538	0,3	17.496.900	1,5	19.194.438	1,0
	<u>573.627.483</u>	<u>100,0</u>	<u>1.146.031.245</u>	<u>100,0</u>	<u>1.719.658.728</u>	<u>100,0</u>	<u>573.627.483</u>	<u>100,0</u>	<u>1.146.031.245</u>	<u>100,0</u>	<u>1.719.658.728</u>	<u>100,0</u>

\* A Metalúrgica Gerdau S.A. é a controladora da Companhia e a Stichting Gerdau Johanneper é a entidade controladora da Companhia em última instância.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013****b) Ações em tesouraria**

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	31/03/2013				31/12/2012			
	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$
Saldo inicial	1.697.538	557	17.496.900	289.683	1.697.538	557	13.062.834	236.642
Recompras	-	-	-	-	-	-	2.693.000	44.932
Exercício de opção de compra de ações	-	-	(175.279)	(2.748)	-	-	(558.363)	(10.572)
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	2.299.429	18.681
<b>Saldo final</b>	<b>1.697.538</b>	<b>557</b>	<b>17.321.621</b>	<b>286.935</b>	<b>1.697.538</b>	<b>557</b>	<b>17.496.900</b>	<b>289.683</b>

Em 31/03/2013, a Companhia mantinha em tesouraria 17.321.621 ações preferenciais pelo valor de R\$ 286.935. Estas ações serão mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou utilizadas para atender ao “Programa de Incentivo de Longo Prazo” da Companhia. No primeiro trimestre de 2013, foram utilizadas 175.279 ações para atendimento dos exercícios de opções de ações (193.567 em 31/03/2012), com perdas de R\$ 2.749 (R\$ 1.398 em 31/03/2012) registrados em reserva de investimento e capital de giro. O custo médio de aquisição das ações preferências em tesouraria é de R\$ 16,57.

**c) Reservas de lucros**

**I) Legal** - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

**II) Incentivos fiscais** - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

**III) Investimentos e Capital de Giro** - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações. A Companhia efetuou reclassificação entre as contas Outras reservas, Reserva de investimento e capital de giro e Ajustes de avaliação patrimonial no saldo inicial.

**d) Ajustes de avaliação patrimonial** - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013****NOTA 17 - LUCRO POR AÇÃO****Básico**

	Período de três meses findos em					
	31/03/2013			31/03/2012		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
<b>Numerador básico</b>						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	49.841	98.351	148.192	124.125	245.464	369.589
<b>Denominador básico</b>						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	571.929.945	1.128.600.513		571.929.945	1.131.019.251	
Lucro por ação (em R\$) – Básico	0,09	0,09		0,22	0,22	

**Diluído**

	Período de três meses findo em	
	31/03/2013	31/03/2012
<b>Numerador diluído</b>		
<b>Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais</b>		
Lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais	98.351	245.464
Mais:		
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau.	19	115
	98.370	245.579
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias	49.841	124.125
Menos:		
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de opções de ações da Gerdau.	(19)	(115)
	49.822	124.010
<b>Denominador diluído</b>		
<b>Média ponderada das ações</b>		
Ações ordinárias	571.929.945	571.929.945
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	1.128.600.513	1.131.019.251
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de opções de ações	635.590	1.582.463
Total	1.129.236.103	1.132.601.714
Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	0,09	0,22

**NOTA 18 - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS**

a) A participação dos administradores está limitada a 10% do lucro líquido, após o imposto de renda e ao montante de suas retiradas, conforme descrito no estatuto da Companhia; e

b) A participação dos colaboradores está vinculada ao alcance de metas operacionais e é alocada aos custos das vendas, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas.

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

**NOTA 19 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO****D) Gerdau S.A.**

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano previamente aprovado e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano, que consubstancia nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Companhia, instituindo o “Programa de Incentivo de Longo Prazo”. As opções devem ser exercidas em um prazo máximo de cinco anos após a carência. O Plano de Opções prevê que 75% das opções outorgadas a administradores apenas serão exercíveis se forem atendidas as metas de desempenho estabelecidas para o período pelo Comitê Executivo.

**a) Resumo da movimentação do plano de incentivo de longo prazo:**

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Preço médio de mercado acumulado <sup>(1)</sup>	Quantidade de ações				Saldo final em 31/03/2013
				Saldo inicial em 31/12/2012	Outorgadas	Expiradas	Exercidas	
2004	6,78	5 anos	16,83	803.518	-	-	(41.870)	761.648
2005	10,58	3 anos	16,83	356.905	-	-	(7.287)	349.618
2005	10,58	5 anos	16,83	771.370	-	-	(18.379)	752.991
2006	12,86	5 anos	16,83	1.433.940	-	(3.894)	(9.335)	1.420.711
2007	17,50	5 anos	16,83	1.198.564	-	(8.069)	(9.150)	1.181.345
2008	26,19	5 anos	16,83	1.009.678	-	(1.690)	-	1.007.988
2009	14,91	5 anos	16,83	1.990.027	-	(3.348)	(3.810)	1.982.869
2010	29,12	5 anos	16,83	1.500.098	-	(9.345)	(4.749)	1.486.004
2011	22,61	5 anos	16,83	1.220.102	-	(9.601)	(11.282)	1.199.219
2012	14,42	5 anos	16,83	2.157.178	-	(24.036)	(14.247)	2.118.895
2013	18,58	5 anos	16,83	-	1.947.563	(14.507)	-	1.933.056
				<u>12.441.380</u>	<u>1.947.563</u>	<u>(74.490)</u>	<u>(120.109)</u>	<u>14.194.344</u>

<sup>(1)</sup> Cotação média acumulada da ação no período

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Preço médio de mercado acumulado <sup>(1)</sup>	Quantidade de ações				Saldo final em 31/12/2012
				Saldo inicial em 31/12/2011	Outorgadas	Expiradas	Exercidas	
2004	6,78	5 anos	17,85	878.364	-	-	(74.846)	803.518
2005	10,58	3 anos	17,85	375.028	-	-	(18.123)	356.905
2005	10,58	5 anos	17,85	842.098	-	-	(70.728)	771.370
2006	12,86	5 anos	17,85	1.521.126	-	-	(87.186)	1.433.940
2007	17,50	5 anos	17,85	1.247.129	-	-	(48.565)	1.198.564
2008	26,19	5 anos	17,85	1.052.812	-	(43.134)	-	1.009.678
2009	14,91	5 anos	17,85	2.101.178	-	(48.559)	(62.592)	1.990.027
2010	29,12	5 anos	17,85	1.572.819	-	(69.075)	(3.646)	1.500.098
2011	22,61	5 anos	17,85	1.397.410	-	(168.687)	(8.621)	1.220.102
2012	14,42	5 anos	17,85	-	2.277.080	(109.699)	(10.203)	2.157.178
				<u>10.987.964</u>	<u>2.277.080</u>	<u>(439.154)</u>	<u>(384.510)</u>	<u>12.441.380</u>

<sup>(1)</sup> Cotação média acumulada da ação no período

A Companhia possui, em 31/03/2013, um total de 17.321.621 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento deste plano. As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria ou morte.

**b) Histórico da outorga do plano de incentivos de longo prazo:**

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Méda
Total de opções de compra de ações outorgadas	1.599.568	2.342.448	1.979.674	1.556.902	1.302.974	2.286.172	1.631.157	1.444.131	2.277.080	1.947.563	
Preço de exercício - R\$	6,78	10,58	12,86	17,50	26,19	14,91	29,12	22,61	14,42	18,58	16,59
Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por opção (*)	5,77	1,86	4,33	15,30	10,55	6,98	13,07	11,32	9,78	10,01	7,21
Prazo de exercício da opção na data da outorga (anos)	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	

(\*) Calculado considerando o modelo Black-Scholes. O valor justo das ações considera as bonificações concedidas.

O total de opções disponíveis em 31/03/2013 é 5.474.301 (4.564.297 em 31/12/2012).

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013**

O percentual de diluição de participação a que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções é de aproximadamente 0,9%.

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado no exercício findo em 31/03/2013 foi de R\$ 4.452 (R\$ 4.282 em 31/03/2012).

**c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos com remuneração de empregados:**

A Companhia reconhece o custo com remuneração dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Para determinar este valor justo, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	<u>Outorga 2013</u>	<u>Outorga 2012</u>	<u>Outorga 2011</u>	<u>Outorga 2010</u>	<u>Outorga 2009</u>	<u>Outorga 2008</u>	<u>Outorga 2007</u>	<u>Outorga 2006</u>	<u>Outorga 2005</u>	<u>Outorga 2004</u>
<i>Dividend yield</i>	1,36%	2,18%	2,06%	2,08%	4,13%	2,81%	4,32%	9,99%	7,90%	7,03%
<i>Volatilidade do preço da ação</i>	57,22%	57,36%	57,15%	57,95%	57,81%	37,77%	38,72%	41,51%	38,72%	43,31%
<i>Taxa de retorno livre de risco</i>	9,23%	10,62%	11,85%	12,73%	12,32%	14,04%	12,40%	12,80%	8,38%	8,38%
<i>Período esperado até o vencimento</i>	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos

**II) Gerdau Ameristeel Corporation – (“Gerdau Ameristeel”)**

Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdau Ameristeel aprovou a adoção do Plano “*Equity Incentive Plan*” (o “EIP”). Os bônus distribuídos pelo EIP podem assumir a forma de opções de ações, “*Share Appreciation Rights*” (“SARs”), direitos de ações futuras (“DSUs”), unidades de ações restritas (“RSUs”), unidades de performance das ações (“PSUs”), ações restritas e/ou outras bonificações baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as bonificações podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Gerdau Ameristeel determinou no momento da outorga.

Para a parte de qualquer bônus que será pago em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de mercado de uma ação ordinária na data da bonificação. O prazo de carência de todos os prêmios (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos.

Em 20/03/2013, um bônus de aproximadamente US\$ 9,7 milhões (R\$ 19,5 milhões) foi concedido aos participantes do EIP em razão da performance de 2013. A Companhia emitiu 2.077.599 SARs, 136.923 RSUs e 273.846 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Em 16/03/2012, um bônus de aproximadamente US\$ 9,9 milhões (R\$ 20,2 milhões) foi concedido aos participantes do EIP em razão da performance de 2012. A Companhia emitiu 1.504.780 SARs, 97.516 RSUs e 195.032 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra bonificação será concedida nesses planos. Todas as bonificações pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 31/03/2013, existiam 1.953.685 SARs e 1.000.779 “*stock options*” pendentes nesses planos. Este bônus é provisionado ao longo do período de carência de 4 anos.

Durante os períodos de três meses findos em 31/03/2013 e 31/03/2012, os efeitos reconhecidos no resultado referentes aos prêmios em opções liquidadas em ações foram perdas de US\$ 1,2 milhão (R\$ 2,4 milhões) e US\$ 1,7 milhão (R\$ 3 milhões), respectivamente.

Durante os períodos de três meses findos em 31/03/2013 e 31/03/2012, o efeito reconhecido no resultado referente aos prêmios em opções liquidados em dinheiro foi um ganho de US\$ 2,0 milhões (R\$ 4,0 milhões) e perda de US\$ 3,6 milhões (R\$ 6,4 milhões), respectivamente.

Em 31/03/2013 e 31/12/2012, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante nas informações intermediárias da Gerdau Ameristeel era de US\$ 5,9 milhões (R\$ 11,9 milhões) e US\$ 8,9 milhões (R\$ 18,3 milhões), respectivamente. Em 31/03/2013 e 31/12/2012, o valor intrínseco do

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013**

total de passivos baseados em ações dos quais os participantes tenham adquirido direito ao exercício era de US\$ 4,0 milhões (R\$ 8,0 milhões) e US\$ 4,2 milhões (R\$ 8,6 milhões), respectivamente.

***Phantom Shares***

*Phantom Shares* dão ao titular a oportunidade de receber o pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia. O prazo de carência das *Phantom Shares* é de 25% por ano em um período de 4 anos, e os titulares recebem pagamento pelas ações vencidas na data de aniversário da outorga. Os titulares das *Phantom Shares* não possuem direito de voto, mas acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, as quais são reinvestidas como *Phantom Shares* adicionais. As despesas relacionadas às *Phantom Shares* são reconhecidas durante o prazo de carência com base no número de ações próximas do período de carência e àquelas que continuam em circulação no final do período de reporte. Na data da outorga, o valor justo de uma *Phantom Shares* é igual ao valor justo das ações de referência. O valor justo das *Phantom Shares* é reavaliado a cada emissão das demonstrações financeiras.

***Share Appreciation Rights (SARs)***

SARs dão ao titular a oportunidade de receber tanto ADRs ou pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia, menos o preço de exercício. O preço de exercício é estabelecido pelo preço de fechamento das ações de referência na data da outorga. O prazo de carência das SARs é de um período de 4 a 5 anos e expiram dez anos após a data da outorga. A despesa com este plano é reconhecida com base no valor justo dos prêmios ainda sob carência e que permanecem pendentes no final do período reportado. O modelo *Black-Scholes* de precificação de opções é usado para calcular uma estimativa do valor justo. A Gerdau Ameristeel pode liquidar as SARs em ações ou em dinheiro. Para as SARs liquidadas em ações a contabilização do valor justo é estimada apenas na data da outorga. Para as SARs liquidadas em dinheiro a contabilização do valor justo é mensurada novamente a cada período reportado.

O valor justo na data da concessão das SARs, de possível liquidação em ações, concedidas durante os períodos de três meses findos em 31/03/2013 e 31/03/2012 foi de US\$ 3,16 e US\$ 4,51 (R\$ 6,31 e R\$ 7,98), respectivamente, e as principais premissas utilizadas no modelo de precificação *Black-Scholes* foram os seguintes:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<i>Dividend yield</i>	1,81%	2,09%
Volatilidade do preço da ação	51,08%	52,30%
Taxa de retorno livre de risco	1,12%	1,43%
Período esperado até o vencimento	6,50 anos	6,50 anos

O modelo de precificações de ações *Black-Scholes* foi desenvolvido para utilização na estimativa do valor justo das opções negociadas, que não têm restrições de resgate. O modelo requer o uso de premissas subjetivas. A volatilidade esperada se baseou na volatilidade histórica das ações da Companhia, bem como outras empresas que operam em ramos de atividades similares. A expectativa de vida (em anos) foi determinada utilizando dados históricos para estimar padrões de exercício das SAR's. O *dividend yield* esperado era baseado no histórico de taxas de dividendos anualizadas. A taxa de juros livre de risco foi baseada na taxa dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos proporcional ao prazo esperado das SAR's concedida.

***Restricted Share Units (RSUs)***

RSUs dão ao detentor o direito a receber um determinado número de ADRs após um determinado prazo de carência. Conforme determinação da Companhia, a carência das RSUs é de um período de cinco anos. Os titulares de RSUs não têm direito a votar, mas acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como RSUs adicionais. A despesa relacionada às RSUs é reconhecida durante o prazo de carência com base no valor justo das RSUs na data da outorga e no número de unidades que se esperam que sejam concedidos. O valor justo de um RSU é igual ao valor justo das ações de referência, na data da outorga. O valor justo médio ponderado de RSUs outorgadas foi de US\$ 7,51 e US\$ 10,67 (R\$ 15,00 e R\$ 18,89) concedidas durante os períodos de três meses findos em 31/03/2013 e 31/03/2012, respectivamente.

**Notas Explicativas**

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

**Performance Share Units (PSUs)**

PSUs dão ao detentor o direito de receber uma ADRs para cada unidade após o prazo de carência, conforme determinação da Companhia. Os titulares de PSUs acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como PSUs adicionais. O percentual de PSUs inicialmente outorgados, e que se realizam em um período de 5 anos, dependem da performance da Companhia no período em relação a metas de performance pré-estabelecidas. A despesa relacionada a cada PSU foi reconhecida durante o período de execução com base no valor justo das PSUs na data da outorga e no número de unidades previstas para a carência. O valor justo médio ponderado das PSUs outorgadas foi de US\$ 7,51 e US\$ 10,67 (R\$ 15,00 e R\$ 18,89) concedidos durante os períodos de três meses findos em 31/03/2013 e 31/03/2012, respectivamente.

**Stock Options**

As *stock options* tem um período de carência de quatro anos. O prazo máximo de uma opção é de 10 anos a contar da data da outorga. O preço de exercício das opções é baseado no valor justo das ações de referência.

Não houve nova outorga de *stock options*, concedidas por esse plano, durante os períodos de três meses findos em 31/03/2013 e 31/03/2012.

A seguir apresentamos um resumo das *stock options* para os períodos de três meses findos em 31/03/2013 e 31/12/2012:

	31/03/2013			31/12/2012		
	Número de opções	Preço médio de exercício		Número de opções	Preço médio de exercício	
		US\$	R\$		US\$	R\$
No início do período	1.039.661	9,07	18,12	1.207.531	8,42	16,46
Opções exercidas <sup>(a)</sup>	(31.425)	4,35	8,69	(150.586)	3,41	6,67
Opções canceladas	(7.457)	4,35	8,69	(17.284)	13,02	25,45
No final do período	1.000.779	9,26	18,50	1.039.661	9,07	17,73
Opções Disponíveis	1.000.779	9,26	18,50	852.578	10,11	19,77

(a) O preço médio ponderado das ações foi computado baseado na data do exercício.

A tabela a seguir resume as informações a respeito das opções mantidas em 31/03/2013:

Preço de exercício	Quantidade	Prazo médio das opções	Preço médio de exercício		Quantidade disponível em 31/03/2013
			US\$	R\$	
US\$ 4,35 (R\$ 8,76)	573.189	5,9	4,35	8,69	573.189
US\$ 11,89 a US\$ 13,64 (R\$ 23,94 a R\$ 27,47)	258.344	3,7	13,20	26,37	258.344
US\$ 19,84 (R\$ 39,95)	169.246	4,9	19,84	39,63	169.246
	1.000.779				1.000.779

**III) Gerdau MacSteel Inc. (“Gerdau MacSteel”)**

A Gerdau Macsteel Inc. e suas subsidiárias possuem planos de incentivos de longo prazo, que foram criados para premiar os colaboradores com bônus baseados no atendimento de metas relacionadas ao retorno do capital investido. Os bônus serão outorgados ao final do ano em dinheiro ou direitos de apreciação de ações (SARs). O pagamento da porção do bônus em dinheiro será feita em forma de ações (*Phantom Stock, Performance Shares e Restricted Shares*). O número de ações será determinado pela divisão do valor do bônus em dinheiro pelo valor de mercado dos ADRs da Gerdau S.A. na data da outorga, com base no preço médio de negociação das ações preferenciais na Bolsa de Valores de Nova Iorque. *Phantom*

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013**

*Stock, Restricted Shares* e SARs são exercíveis à razão de 25% em cada um dos primeiros quatro aniversários da data de outorga. As *Performance Shares* são exercíveis após 5 anos da data da outorga. As *Phantom Stock* serão pagas em dinheiro, quando exercidas. Um prêmio de, aproximadamente, US\$ 2,2 milhões (R\$ 4,39 milhões) foi outorgado para os colaboradores no primeiro semestre de 2013, sendo 49,7% em SARs, 33,5% em *Performance Shares* e 16,8% em *Restricted Shares*. Em 2012, um prêmio de, aproximadamente US\$ 1,7 milhão (R\$ 3,5 milhões) foi outorgado para os colaboradores e foi emitido 52% em SARs, 31% em *Performance Shares* e 17% em *Restricted Shares*.

A subsidiária Gerdau MacSteel utiliza o método *Black-Scholes* de precificação do valor justo dos direitos de apreciação de ações, reconhecendo o custo com remuneração de ações à medida que os serviços são prestados. A subsidiária utilizou as seguintes premissas econômicas para reconhecimento do valor justo destes instrumentos:

*Performance shares:*

	<u>Outorga 2013</u>	<u>Outorga 2012</u>
Dividend Yield	1,81%	2,09%
Volatilidade do preço da ação	51,08%	52,30%
Taxa de retorno livre de risco	1,12%	1,43%
Periodo esperado ate o vencimento	5,00 anos	4,01 anos

*SARS, Restricted Shares e Phantom Shares:*

	<u>Outorga 2013</u>	<u>Outorga 2012</u>
Dividend Yield	1,81%	2,09%
Volatilidade do preço da ação	51,08%	52,30%
Taxa de retorno livre de risco	1,12%	1,43%
Periodo esperado ate o vencimento	6,50 anos	5,51 anos

Em 31/03/2013, o custo com planos de incentivos de longo prazo, ainda não reconhecidos, relativos a outorgas ainda no prazo de carência, era de, aproximadamente, US\$ 4,08 milhões (R\$ 8,22 milhões) e o período médio de reconhecimento destes custos era de 4,98 anos.

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

**NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA**

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
Depreciação e amortização	(31.153)	(31.214)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(99.109)	(88.871)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(245.137)	(233.060)
Fretes	(11.768)	(10.745)
Outras despesas/receitas	(27.073)	(18.088)
	<b>(414.240)</b>	<b>(381.978)</b>

Classificados como:

Custo dos produtos vendidos	(387.168)	(363.890)
Despesas com vendas	(5.870)	(4.642)
Despesas gerais e administrativas	(18.703)	(15.323)
Outras receitas operacionais	298	2.547
Outras despesas operacionais	(2.797)	(670)
	<b>(414.240)</b>	<b>(381.978)</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
Depreciação e amortização	(464.120)	(437.946)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(1.437.487)	(1.336.973)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(5.908.098)	(5.841.710)
Fretes	(447.634)	(476.266)
Outras despesas/receitas	(583.853)	(567.183)
	<b>(8.841.192)</b>	<b>(8.660.078)</b>

Classificados como:

Custo dos produtos vendidos	(8.257.339)	(8.092.895)
Despesas com vendas	(151.230)	(131.553)
Despesas gerais e administrativas	(483.311)	(467.232)
Outras receitas operacionais	61.782	41.532
Outras despesas operacionais	(11.094)	(9.930)
	<b>(8.841.192)</b>	<b>(8.660.078)</b>

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013

**NOTA 21 - RESULTADO FINANCEIRO**

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
Rendimento de aplicações financeiras	169	30.082
Juros recebidos e outras receitas financeiras	3.069	2.795
<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>3.238</b>	<b>32.877</b>
Juros sobre a dívida	(17.199)	(35.124)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(41.509)	(37.380)
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(58.708)</b>	<b>(72.504)</b>
Variação cambial, líquida	33.388	59.267
<b>Resultado Financeiro, Líquido</b>	<b>(22.082)</b>	<b>19.640</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2013</b>	<b>31/03/2012</b>
Rendimento de aplicações financeiras	13.394	63.105
Juros recebidos e outras receitas financeiras	30.196	18.346
<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>43.590</b>	<b>81.451</b>
Juros sobre a dívida	(202.030)	(188.356)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(49.040)	(34.991)
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(251.070)</b>	<b>(223.347)</b>
Variação cambial, líquida	21.414	55.840
Perdas com instrumentos financeiros, líquidas	(6.134)	(11.284)
<b>Resultado Financeiro, Líquido</b>	<b>(192.200)</b>	<b>(97.340)</b>

**NOTA 22 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

## Informações por segmentos de negócio:

	Exercício findo em:											
	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receita líquida de vendas	3.458.007	3.220.135	2.924.576	3.141.365	1.144.308	1.148.992	1.813.170	1.855.456	(174.503)	(166.506)	9.165.558	9.199.442
Custo das vendas	(2.928.310)	(2.793.198)	(2.753.771)	(2.806.389)	(1.049.176)	(1.035.273)	(1.694.892)	(1.617.252)	168.810	159.217	(8.257.339)	(8.092.895)
Lucro bruto	529.697	426.937	170.805	334.976	95.132	113.719	118.278	238.204	(5.693)	(7.289)	908.219	1.106.547
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(229.885)	(228.007)	(154.780)	(132.673)	(77.288)	(61.891)	(83.030)	(83.828)	(89.558)	(92.386)	(634.541)	(598.785)
Outras receitas (despesas) operacionais	16.464	10.071	1.451	4.122	(1.670)	(3.274)	4.614	11.584	29.829	9.099	50.688	31.602
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	15.595	17.490	(4.693)	5.543	-	2.922	5.769	4.930	16.671	30.885
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	316.276	209.001	33.071	223.915	11.481	54.097	39.862	168.882	(59.653)	(85.646)	341.037	570.249
Resultado financeiro, líquido	(30.655)	(26.324)	(46.102)	(23.613)	(32.360)	(10.328)	(40.036)	(19.808)	(43.047)	(17.267)	(192.200)	(97.340)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	285.621	182.677	(13.031)	200.302	(20.879)	43.769	(174)	149.074	(102.700)	(102.913)	148.837	472.909
Imposto de renda e contribuição social	(70.571)	(49.749)	27.355	(41.847)	(4.072)	(16.354)	(21.585)	(46.828)	79.571	78.485	10.698	(76.293)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	215.050	132.928	14.324	158.455	(24.951)	27.415	(21.759)	102.246	(23.129)	(24.428)	159.535	396.616

Informações suplementares:												
	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012	31/03/2013	31/12/2012
Receita líquida de vendas entre segmentos	138.458	103.205	6.466	41.877	752	-	28.827	21.424	-	-	174.503	166.506
Depreciação/amortização	193.053	202.409	114.625	106.424	41.352	38.066	115.090	91.047	-	-	464.120	437.946
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	288.325	278.211	911.439	907.476	1.288	1.288	143.360	238.630	1.344.412	1.425.605
Ativos totais	17.824.413	17.510.061	14.836.150	15.602.047	7.214.251	7.304.130	12.826.853	12.878.312	(894.687)	(201.392)	51.806.980	53.093.158
Passivos totais	6.693.198	6.831.829	4.316.445	4.945.152	2.568.816	2.497.586	6.690.164	6.742.720	3.063.106	3.277.954	23.331.729	24.295.241

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e treilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina e perfis estruturais.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América Latina: vergalhões, barras e treilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

**Notas Explicativas****GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013**

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Exercício findo em:									
	Brasil		América Latina <sup>(1)</sup>		América do Norte <sup>(2)</sup>		Europa/Ásia		Consolidado	
	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012	31/03/2013	31/03/2012
Receita líquida de vendas	3.765.842	3.604.401	1.265.542	1.193.188	3.586.895	3.853.709	547.279	548.144	9.165.558	9.199.442
Ativos totais	27.502.152	20.988.524	7.214.251	7.304.130	16.713.569	21.569.514	377.008	3.230.990	51.806.980	53.093.158

<sup>(1)</sup> Não inclui as operações do Brasil.

<sup>(2)</sup> Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

**NOTA 23 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS**

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperação de ágio e outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo. O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 31/03/2013.

**NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

**I)** Em 08/04/2013, a Companhia, através de sua subsidiária Gerdau Trade Inc, concluiu a emissão de um Bond de 10 anos, no montante de US\$ 750 milhões, com cupom de 4,75% ao ano. Os recursos captados serão utilizados para refinanciar dívidas existentes e para propósitos corporativos em geral. A Companhia designou o montante de US\$ 495 milhões desta emissão como Hedge de Investimento Líquido e como consequência, o efeito da variação cambial desta parcela da dívida será reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

**II)** Em 02/05/2013, a Diretoria efetuou a proposta relativa à antecipação de dividendos a serem pagos por conta do resultado do primeiro trimestre deste exercício, na forma de dividendos, que serão calculados e creditados sobre as posições detidas pelos acionistas em 17/05/2013, no montante de R\$ 34,0 milhões (R\$ 0,02 por ação ordinária e preferencial), com

**Notas Explicativas**

**GERDAU S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA  
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2013 E DE 2012**

**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 6 de maio de 2013**

---

pagamento previsto para 29/05/2013 e se constituirão em antecipação ao dividendo mínimo estatutário, a qual será submetida ao Conselho de Administração em 07/05/2013.

\*\*\*\*\*

Não é prática da Companhia divulgar projeções.

Não há outras informações que a Companhia entenda como relevante.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas  
Gerdau S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Gerdau S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 6 de maio de 2013

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Emerson Lima de Macedo  
Contador CRC 1BA022047/O-1 "S" RJ

Carlos Biedermann  
Contador CRC 1RS029321/O-4 "S" RJ